ANO 31 — SÁBADO, 30 DE JUNHO DE 1951 — N.º 10.265

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* — RUA LUZ SORIANO 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O MOMENTO POLÍTICO

O prof. Egas Moniz *recusou ser candidato*

e diz que à sua desistência será em favor do almirante Quintão Meireles

Da parte do sr. professor Egas Moniz pedem-nos a publicação do seguinte:

«Representantes qualificados das forças republicanas e socialistas organizadas—isto é, os seus directorios—dirigentes de nucleos doutrinários também interessados na acção politica republicana e ainda diversas individualidades com marcada participação nas lutas anteriores pela Democracia procuraram ontem o professor Egas Moniz na sua residência, a fim de solicitar a anuência de S. Ex.ª á apresentação da proposta como candidato á Presidência da Republica.

O sr. professor Egas Moniz, agradecendo o penhorante convite, declarou o seguinte:

«Infelizmente, a minha falta de saude é neste momento incompativel com o desejo dos meus correligionários e amigos. Há, porém, a notar que, entre os candidatos apresentados ao sufrágio eleitoral, o sr. almirante Quintão Meireles afirmou que tinha a aspiração de juntar, por meios pacificos e progressivos, a familia portuguesa, de há muito desavinda. Isto consiste em dar a todos idênticas regalias no campo das liberdades fundamentais, respeitando-se o que dispõe a Constituição.

Se o candidato, nas condições especiais em que se encontra, conseguir a indispensável fiscalização das urnas, juntará muitos democratas em torno do seu nome, esperança fundamentada de melhores dias para Portugal.

A desistência da minha candidatura irá certamente em favor da do senhor almirante Quintão Meireles e com isso se dignificará a orientação democrática que nos une, tanto mais que é com satisfação que verifico terem os comissionados acedido ao apêlo que lhes faço nesse sentido.

Saudo o sr. general Norton de Matos que, pelo que acabam de me informar, quis ter a amabilidade de me indicar desde a primeira hora para candidato á Presidência e a todos os membros desta comissão patenteio o meu profundo reconhecimento».

—o-o—

Foi hoje entregue no Supremo Tribunal *a candidatura* do general Craveiro Lopes

A comissão executiva da União Nacional, representada pelos vogais srs. dr. José Manuel da Costa, dr. Tito Arantes e comandante Tenreiro, fez hoje, ás 16 horas, a entrega, no Supremo Tribunal de Justiça, do processo de apresentação da candidatura do sr. general Craveiro Lopes á Presidência da Republica.

Os representantes da comissão executiva da União Nacional foram recebidos pelo juiz presidente do Supremo Tribunal de Justiça, sr. conselheiro Miguel Homem de Azevedo Queirós de Sampaio e Melo.

O documento de apresentação de candidatura é assinado por centenas de eleitores, entre os quais se contam altas individualidades civis, da Armada e do Exército, além dos principais dirigentes da União Nacional e de muitos filiados no mesmo organismo.

O ministro das Corporações preside hoje a uma sessão em Braga

BRAGA, 30. *(Pelo telefone).*—O sr. dr. José Soares da Fonseca, ministro das Corporações, virá hoje a esta cidade, para presidir, ás 21 e

(Continua na página central)

O chefe do Governo durante a sua visita de hoje á Feira das Industrias Portuguesas

O presidente do Conselho voltou a visitar hoje a Feira das Indústrias Portuguesas

Para um visita ás secções das industrias metropolitanas—visto ter visitado no passado domingo o pavilhão do ultramar—o sr. presidente do Conselho esteve esta manhã, inesperadamente, na Feira das Industrias, em Belém, onde chegou ás 11 e 15, acompanhado pelo sr. coronel Esmeraldo de Carvalhais.

Estavam presentes para receber o chefe do Governo os srs. dr. Cortês Pinto, eng.º Carlos Alves e dr. Mário Neves, respectivamente, presidente e vice-presidente da Associação Industrial Potruguesa e comissário da feira, bem como outros dirigentes daquele organismo e da comissão executiva deste certame.

O sr. dr. Oliveira Salazar percorreu, durante mais de duas horas, as secções das industrias metropolitanas e mostrou-se muito interessado pelos progressos que se registam em muitas dessas actividades nacionais. Fez perguntas de ordem vária, rão só aos dirigentes da Associação Industrial e ao comissário da feira, como aos industriais presentes, para se documentar sobre consumos, preços e possibilidades de produção e de colocação de certos artigos no mercado estrangeiro.

Já passava das 13 e 30, quando o chefe do Governo se retirou, depois de manifestar, uma vez mais, o seu aplauso á iniciativa da Associação Industrial e a sua satisfação pelo êxito que a Feira das Industrias está a obter no nosso País.

O interessante certame de Belém estará aberto até ao dia 8 do próximo mês.

ULTIMAS IMPRESSÕES

As naves de Calígula e o jogo de «totocalcio» de Sforza

O Capitólio, uma das praças mais belas da cidade eterna

ROMA, 22—Todas as manhãs me levanto cedo como as andorinhas—o céu de Roma é o seu paraiso—para escrever. Aqui, mesmo ao lado, no palácio Chigi, está Sforza, velho leão da diplomacia italiana, que ajudou a derrubar o ditador. Espreito-lhe as janelas, e, á mesma hora em que as costureirinhas romanas, de ombros despidos e boca de veludo vermelho, tomam, num bar, de pé — são rarissimos os cafés onde há cadeiras para se conversar—o seu «capuchino», já Sforza lá está no palácio vermelho, a jogar o *totocalcio* das probabilidades internacionais da diplomacia italiana que, vamos lá com Deus e com os Estados Unidos, são das melhores da Europa.

O que é isto de *totocalcio*?—inquirirá o leitor. E' um jogo que gira á volta dos treze desafios de futebol inter-cidades, que se realizam na Itália. Quem acertar no numero de golos de todas as partidas, fica em vinte e quatro horas

(Continua na 3.ª pag.)

Foi raptado *durante um golpe militar* o primeiro ministro da Tailândia

WASHINGTON, 30 — O embaixador americano em Bangkok comunicou ao departamento de Estado que o chefe do Governo da Tailandia foi «detido» por um grupo de soldados siameses, e que se ouviram tiros naquela capital.

Segundo a mensagem do embaixador americano, um grupo de fuzileiros siameses apoderou-se do chefe do Governo durante uma cerimónia organizada para a entrega dum navio americano ao Governo da Tailandia. O departamento de Estado manifestou «preocupação» a respeito da segurança do chefe do Governo tailandês, embora ainda não tenha recebido pormenores que o habilitem a definir o caso com clareza. O chefe do Governo da Tailandia manifestara recentemente sentimentos anti-comunistas, e afirmara que sem a intervenção das Nações Unidas na Coreia talvez a Tailandia já tivesse caído nas mãos dos comunistas.—(F. P.).

Parece que o aeroporto de Bangkok está a ser bombardeado

SINGAPURA, 30—O exército da Tailandia está hoje a resistir a uma tentativa da Marinha para se estabelecer novo Governo, depois da notícia dada

(Continua na 11.ª página

Vida desportiva

PROVAS DE VELA

Joaquim Fiuza está á frente da classificação do campeonato nacional de «stars»

Prosseguiu hoje, na baia de Cascais, o Campeonato Nacional de «Stars», no qual se inscreveram os mais categorizados velejadores portugueses, especialistas da classe.

Muitos adeptos do desporto da vela têm afluido a Cascais. A competição tem decorrido com grande entusiasmo. Excelente organização do Clube Naval de Cascais.

A regata de ontem forneceu luta por vezes empolgante. Os «staristas» mais qualificados lutaram tenazmente pela conquista dos primeiros lugares. Registou-se a seguinte classificação:

1.º—«Fanéca» (engenheiro Duarte Belo e dr. Fernando Belo); 2.º—«Espadarte II» (Joaquim Fiuza e Julio Gourinho); 3.º—«Truta» (engenheiro Francisco Rebelo de Andrade e dr. António Oliveira); 4.º—«Má Lindo» «João Tito e Alberto Graça); 5.º—«Capucho IV» (João Capucho e Manuel Guerreiro); 6.º—«Pedrito IV» (Ernesto Méndonça e Manuel Ortigão Ramos); 7.º—«Golfinho» (Manuel Bramão e Clemente Simão); e 8.º—«Douro»)Mário Quina e António de Meneses).

Desistiram «Audaz II» (Jorge Granger Pinto e Henrique Granger Pinto) e «Guia» (D. António Herédia e Henrique Salaty).

Devido á calmaria, a penultima regata do campeonato, marcada para esta tarde, só pôde começar depois das 15 horas.

O juri já resolveu todos os protestos que lhe foram apresentados. De maneira que a classificação oficial é, neste momento, a seguinte:

1.º—«Espadarte II», tripulado por Joaquim Fiuza e Julio Gourinho; 2.º—«Má Lindo» (João Tito e Alberto Graça); 3.º—«Capucho IV» (João Capucho e Manuel Guerreiro); 4.º—«Truta» (engenheiro Rebelo de Andrade e dr. António Oliveira; e 5.º—«Faneca» (engenheiro Duarte Belo e dr. Fernando Belo).

E' natural que depois das ultimas regatas a classificação geral passe por várias alterações.

Também na baia de Cascais começou a disputar-se, esta tarde, uma prova para a classe de «dragões». Das tripulações dos drs. Pinto Coelho e Luís Lara fazem parte cadetes americanos da esquadra surta no Tejo.

FUTEBOL

O caso do Oriental-Vit. de Setubal

Reune-se na próxima sexta-feira, ás 20 horas, em assembleia geral extraordinária, o Clube Oriental de Lisboa, para discutir a situação do clube, deliberar sobre processos disciplinares instaurados a diversos sócios, eleger, para os cargos vagos, novos corpos directivos e comissões Pró-Estádio da Madre de Deus; e finalmente, apreciar, discutir e votar o plano económico da construção do mesmo estádio.

TIRO AOS POMBOS

Gueifão Ferreira ganhou o Prémio Ouro «Turismo»

Fazendo parte do torneio internacnonal de tiro aos pombos, disputou-se, ésta tarde, no Estoril, o Prémio de Ouro «Turismo», provas a 3 pombos, handicap e dotada com o referido prémio, oferecido pela Junta de Turismo de Cascais, e com trinta contos de prémios pecuniários. Registaram-se os seguintes resultados:

1.º, Gueifão Ferreira, 24 em 24; 2.º, conde de Villada (espanhol), 23 em 24; 3.º, Domingos Carneiro, 21 em 22; 4.º, Alípio Morais, 20 em 21; 5.º, José Veiga, 19 em 20; 6.º, Eduardo Santos, 17 em 18; 7.º, D. L. Sanchez, 17 em 18; 8.º, Bernardino Mira, 16 em 17; 9.º, Carlos Nogueira, 16 em 17; 10.º, Manuel Seixas, 16 em 17; 11.º, D. Lazaro Arrizabalaga (espanhol), 16 em 16; 12.º, T. Guimarães, 14 em 15; 13.os, Armando Vilar e D. Ana Ribeiro Ferreira, 10 em 11.

Duques de Bragança

Será mandada rezar missa amanhã, 1 de Julho, pelas 11 horas da manhã, na igreja matriz de Vila Franca de Xira, em acção de graças pelo restabelecimento de suas altezas reais os serenissimos Duques de Bragança.

Economise tempo e dinheiro comprando na **Sociedade de Tapeçarias, Lda.**—Rua Augusta, n.º 126-130
ESTOFADORES E DECORADORES
Telefone 26669

A fiscalização vai reprimir

o assambarcamento do sulfato de cobre

O director dos Serviços de Fiscalização, sr. capitão Silva Pais, disse hoje aos representantes da Imprensa que havia recebido grande numero de cartas e exposições de alguns agricultores que se queixam da falta de sulfato de cobre, que em parte se encontra assambarcado, por alguns detentores deste produto, o que lhes está causando vários transtornos. Foram dadas instruções ás brigadas para averiguar o que se passa sobre o caso e agirem dentro da lei contra os infractores. Estão em curso processos contra 6 negociantes oportunistas da provincia, cuja actividade tem provocado no comércio regular da cortiça, algumas alterações.

Disse-nos ainda o sr. capitão Silva Pais que louvara, em ordem de serviço, alguns fiscais que, isolados e com risco da sua segurança pessoal, actuaram nas regiões fronteiriças em circunstancias dificeis, tendo prestado bons serviços na sepressão de delitos contra a economia.

Um aviso aos «cafés», explanadas e leitarias

O sr. capitão Silva Pais pede-nos que chamemos a atenção dos proprietários de cafés, pastelarias e explanadas etc., de Lisboa para os preços que estão a praticar na venda de leite a copo, pois os preços oficiais são de 1$20, para o copo de dois decilitros e meio, e de 1$00, para os de dois decilitros. As brigadas receberam instruções para instaurarem processos contra os que pratiquem preços superiores aos estabelecidos.

Calçado de fabríco viciado

A Junta de Produtos Pecuários enviou ao director da Fiscalização vários processos levantados contra alguns fabricantes de calçado, que utilizam nos enchidos o papelão em larga escala. Os processos estão a ser concluidos, devendo depois ser enviados aos tribunais respectivos.

Também se encontra em averiguação uma queixa duma senhora de nacionalidade americana, recentemente no nosso país, contra um contramestre duma sapataria a quem mandou fazer dois pares de sapatos simples, dando ela uma pele de lagarto para esse fim, que lhe custou 440$00, custando-lhe as solas e mão de obra, 500$00, preço este que ela acha exagerado.

Construção de uma escola

em S. João do Estoril

Na presença do sr. presidente da Camara Municipal de Cascais, delegado do Governo no concelho, Junta de Freguesia do Estoril, outras entidades oficiais, antigos alunos e convidados, efectua-se amanhã, pelas 16 horas, o lançamento da primeira pedra do novo edifício escolar da Sociedade de Educação Social de S. João do Estoril.

O edifício comportará quatro aulas e dependências e vai ser construído por uma comissão de amigos da Sociedade, num terreno doado para este exclusivo fim, há cerca de 40 anos, pela sr.ª D. Florinda Maria Vitória Cardoso Leal, já falecida.

DOIS CASOS DE MORTE

Apareceu morto, na mata da Trafaria, um homem que, por documento que lhe foi encontrado, se sabe chamar-se Manuel Vieira e morar em Lisboa, na Rua da Costa, 52. Vestia decentemente e aparenta ter 48 a 50 anos, estando apurado que não houve crime.

AVEIRO—No Parque D. Pedro V, ao estádio Mário Duarte, apareceu morto Luís Patrício, empregado comercial, de 48 anos, solteiro, pessoa geralmente considerada pela sua comprovada honestidade. As autoridades concluiram não ter havido crime. A vítima que era natural de Oliveira de Azemeis e aqui residia havia muitos anos, estava desempregada.

Excursão de ferroviários

Chegam amanhã, ás 8 e 20, á estação do Terreiro do Paço, os 43 ferroviários portugueses que tomaram parte na excursão que o «Boletim da C. P.» organizou para os seus assinantes, a Espanha e a Ilhas Baleares, onde foram gentilmente recebidos pelos seus camaradas da «R. E. N. F. E.».

Homem morto num poço

PERO PINHEIRO, 30—(Pelo telefone)—Na povoação de Barlema, onde residia, apareceu morto num poço José Manuel Calças, de 50 anos, solteiro. O corpo foi retirado por populares, depois da presença das autoridades, que verificaram não ter havido crime.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CONTRA UMA SERVIÇAL—Queixou-se na Policia Judiciária o sr. dr. Huberto V. Breishy morador na Avenida Manuel da Maia, 42, 5.º dt.º, contra uma serviçal, acusando-a de ter roubado dois cortes de tecido para fatos.

AMEAÇAS DE MORTE—A' mesma Policia queixou-se o sr. Alvaro Martins da Silva, residente na Estrada de Benfica, 149, rés-do-chão, acusando determinado individuo de o ameaçar de morte, quando lhe foi pedir contas de materiais para a fabricação de calçado que lhe havia confiado.

DESASTRES

MENOR ATROPELADA — No hospital de S. José, ficou hospitalizada Maria Alice Martins, de 10 anos, moradora na Rua Nova do Carvalho, 43, 5.º, que na Rua de S. Paulo foi atropelada por uma furgoneta, pelo que sofreu ferimentos na cabeça.

DOENÇA SUBITA

Recolheu ao hospital de S. José, por ter adoecido subitamente a bordo, o eng. Fritz Andres, tripulante do barco «Djanila», fundeado no Tejo. O doente tem 25 anos e é natural de Hamburgo.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Esta noite, ás 22 horas, haverá baile na Casa do Distrito de Coimbra; amanhã, ás 16 horas, na Liga Regional Cojense.

TRABALHOS DE CORTE

Amanhã, ás 16 horas, abre, na sede do Instituto de Corte Ilda Nunes, no Largo de D. Estefania, 8, 2.º, dit.º, a exposição dos trabalhos executados pelas alunas.

REABRIU REMOÇADO

o Restaurante do Campo Grande

O velho Restaurante do Campo Grande, ao fundo do parque, com mais de 50 anos de tradição na vida lisboeta, apareceu-nos agora remoçado depois das obras e arranjo decorativo que o tornam mais atraente e proporcionam aos seus numerosos clientes todo o conforto e comodidades, a par dum serviço de cozinha a um tempo típico e requintado. Integrando-o na sua tradição, a boémia lisboeta encontra ali, até de madrugada, o local ideal para uma ceia num ambiente unico: nos jardins e esplanada iluminados caprichosamente com lampadas coloridas, verdadeiro achado para um jantar em noites quentes de Verão, ou nas salas onde o serviço de mesa é da melhor categoria e o cliente não está aterrado sob o temor dos preços exorbitantes. A nova gerência está a cargo de dois experimtntados e competentes profissionais.

Prof. Lopo de Carvalho

Em reconhecimento da sua notável actividade, há 13 anos, como presidente da União Internacional contra a Tuberculose, o sr. prof. dr. Lopo de Carvalho foi agraciado pelos chefes de Estado da França e da Bélgica, respectivamente, com a Legião de Honra e com a Ordem de Leopoldo.

Felicitamos o ilustre homem de ciência, cuja obra é tão conhecida no estrangeiro como em Portugal.

DE LUTO

Emilia de Jesus Vieira

Na sua residência, Rua Cecilio de Sousa, 71, r/c., faleceu hoje a sr.ª D. Emilia de Jesus Vieira, mãe da sr.ª D. Maria Emilia Dias Leite. O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, para o cemiterio da Ajuda.

SUFRAGIOS

D. Manuel II

O conselho administrativo da Fundação da Casa de Bragança manda celebrar missa, na segunda-feira, ás 10 e 30, por alma de D. Manuel II, no panteão da dinastia brigantina, em S. Vicente de Fora. Será celebrante o sr. conego Damasceno Fiadeiro que foi preceptor dos principes D. Filipe e D. Manuel.

Presidente Paderewski

Comemorando o aniversário da morte do presidente da Republica polaca, Panderewski, que foi também grande compositor e pianista, celebrou-se hoje, na igreja de S. Pedro de Alcantara, missa solene, seguida de «Requiem».

Ao piedoso acto, que foi celebrado no altar-mor, onde do lado do Evangelho se via a bandeira nacional daquele país, assistiram vários membros da colonia polaca de Lisboa.

Joaquim Henriques

Passando na próxima segunda-feira o 1.º aniversário do falecimento do sr. Joaquim Henriques, sua familia manda rezar missa na igreja de Santa Catarina, ás 11 horas.

O PORTO pelo telefone

Choque de «eléctricos»

PORTO, 30.—Em frente ao cais de Massarelos, chocaram dois carros eléctricos da linha 1, por avaria da agulha. Após o embate, estabeleceu-se confusão entre os passageiros, dos quais nove sofreram ferimentos. Foram tratados no hospital de Santo António, de contusões e escoriações, mas nenhum teve de ficar internado. Os carros sofreram grossas avarias e recolheram á estação da Boa Vista.

Desastre na barragem do Rabagão

Não há notícias de que seja superior a seis o numero das pessoas que ontem perderam a vida, na albufeira da barragem do Rabagão, quando um pequeno barco, que transportava 19 passageiros, se voltou.

Uma patrulha da G. N. R. do posto de Montalegre tomou conta do caso e esta manhã procuraram-se os cadáveres das vítimas, entre as quais se conta uma criança. Ainda não apareceu nenhum dos cadáveres.

Barcos motores da Hidro-Eléctrica do Cávado, embarcações da firma Teixeira & Duarte e doutras, e numerosos populares, continuam a busca.

Falecimento

Na sua residência, Rua das Taipas, 85, faleceu o proprietário sr. Joaquim Ribeiro, de 85 anos, viuvo. O funeral efectua-se amanhã, ás 16 e 30, para o cemitério do Prado do Repouso e dele trata a firma Alberto Xavier.

Morte de um tripulante de uma traineira

De bordo da traineira «Conceiçãozinha», de Leixões, que andava na faina da pesca, foi lançada á água, uma chalandra, que levava, como tripulantes, dois homens. Um deles era o pescador Henrique Catarino Pereira, de 20 anos, da Póvoa de Varzim. Cerca das 23 horas, uma onda mais alterosa invadiu a frágil embarcação e arrastou aquele pescador, que desapareceu para não mais ser visto.

REUNIÕES CIENTIFICAS

No hospital do Desterro, reuniu hoje a Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venereologia. Presidiu o dr. Sá Penela e foram apresentados e discutidos casos clínicos. A eleição de corpos gerentes para o próximo triénio deu o seguinte resultado: presidente, dr. Mário Quintão, de Coimbra, vice-presidente, drs. Juvenal Esteves, para Lisboa, e Aurélio da Fonseca, para o Porto; secretários, drs. Cruz Sobral e Norton Brandão, e tesoureiro, dr. José Rosa.

Na Ordem dos Médicos

Por iniciativa da Sociedade Portuguesa de Oto-Neuro-Oftalmologia, faz na segunda-feira uma conferência na Ordem dos Médicos o sr. dr. Alfonso Castañero, de Barcelona, que falará de «Sinoptoforo do diagnóstico e tratamento de alterações sensoriais». A sessão está marcada para as 22 horas.

Sociedade Portuguesa de Dermatologia

A Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Venerologia, reunida sob a presidência do dr. Sá Penela, discutiu vários casos clinicos e elegeu os corpos-gerentes para o próximo triénio, cuja composição é a seguinte: presidente, prof. Mário Trincão (Coimbra); vice-presidente, para Lisboa, prof. Juvenal Esteves; vice-presidente, para o Porto, dr. Aureliano Fonseca; secretários, drs. Cruz Sobral e Norton Brandão; e tesoureiro, dr. José Roda.

Concurso para professores

da Faculdade de Medicina

Prosseguiram hoje, as provas dos concursos para professor extraordinário de Farmacologia e Terapêutica e professor agregado de Fisiologia e Química Fisiológica da Faculdade de Medicina de Lisboa.

O candidato ao primeiro título, sr. dr. Mendes Alves efectuou uma lição intitulada «Quimioterapia antimalárica», desenvolvendo o tema, com indicação das mais modernas aquisições da ciência.

A argumentação coube ao director da Faculdade e professor da cadeira de Farmacologia, sr. professor dr. Toscano Rico.

O sr. dr. Mirabeau Cruz, candidato ao título de professor agregado de Fisiologia fez uma lição sobre «Reservatórios sanguíneos», intervindo, como arguente, o sr. professor dr. Joaquim Fontes.

As provas prosseguem na próxima segunda-feira.

Na Cave do Café Portugal
Ar condicionado, temperatura agradável
Bom serviço de restaurante
Preços moderados
AMANHÃ, AO ALMOÇO:
Perna de vitela c/ arroz do forno e Migas à Alentejana

TERMAS DE CALDELAS
* ABERTAS DE 1 DE JUNHO A 15 DE OUTUBRO *
Exito comprovado nas doenças do aparelho digestivo, especialmente nas do intestino.
Esplendidos resultados nos casos de enterocolite muco-membranosa, colibaciloses, insuficiencia hepática, etc.
Aconselháveis ás pessoas que vivem em climas tropicais.
GRANDE HOTEL DA BELA VISTA
PROPRIEDADE DA EMPRESA DAS AGUAS — TELEFONE 6617
CAPELA — CAMPO DE TENIS — GARAGEM

INSTITUTO DE CORTE ILDA NUNES
Largo D. Estefania n.º 8, 2.º, Dt.º Telef. 55903— LISBOA
Participa a todas as suas Ex.mas Clientes, Alunas e Antigas Alunas que inaugura amanhã, domingo, 1 de Julho pelas 16 horas, uma Exposição de Trabalhos das suas Alunas que estará patente ao publico das 10 ás 13 e das 15 ás 19 horas, até ao dia 6.

O banquete de homenagem

ao sr. eng. Rui de Sá Carneiro

A homenagem, ontem á noite prestada, com um banquete, no restaurante da Feira das Industrias Portuguesas, pela Associação Industrial Portuguesa, ao sr. eng.º Rui de Sá Carneiro, antigo subsecretário de Estado das Colónias, recentemente nomeado presidente da secção ultramarina daquela colectividade, constituiu uma expressiva afirmação de reconhecimento pelos serviços prestados, para uma maior aproximação das várias parcelas do território nacional.

Presidiu o sr. dr. Francisco Cortês Pinto, presidente da Associação Industrial Portuguesa, e na mesa de honra tomaram lugar o homenageado e sua esposa, e outras individualidades em destaque. Estiveram presentes cerca de 200 convivas.

O sr. dr. Cortês Pinto, em nome da Associação Industrial, saudou o homenageado, referndo-se ás altas qualidades do sr. engenheiro Sá Carneiro e, descrevendo a sua obra em Angola, afirmou que a consagração era justíssima.

O sr. engenheiro Sá Carneiro agradeceu a homenagem e descreveu o que era a industria de Angola, ainda na infancia, em 1923, e fez a comparação com o desenvolvimento de hoje, de que os «stands» na Feira dão bem conta do que foi a transformação operada. Referiu-se á situação internacional presente, com os riscos de uma nova guerra, afirmando que as condições actuais do País são mais propícias do que em 1914 ou 1939, para garantia e satisfação das mais prementes necessidades nacionais.

Encerrou a série dos discursos, em nome de S. Tomé, o proprietário Elias Lopes Rodrigues, que, num improviso, saudou a Associação Industral, por ter promovido tão justa homenagem ao sr. eng.º Sá Carneiro, de quem fez o elogio e destacou a obra.

O pessoal da Junta do Vinho

prestou homenagem aos seus directores

Na Adega Regional de Colares, realizou-se hoje um almoço de homenagem aos srs. conde de Penha Garcia, dr. Mário de Oliveira e engenheiro Teixeira de Sousa, respectivamente presidente e vice-presidentes da Junta Nacional do Vinho, pelo pessoal daquele organismo.

Juntaram-se setenta pessoas, que foram recebidas pelos srs. Salvador Frazão, Luís Fernandes e José Leal Subtil, respectivamente presidente e directores da Adega.

Os casos de intoxicação

verificados no Hospital da C. U. F.

No cemitério do Alto de S. João, far-se-á esta tarde a exumação do cadáver de Pedro Fraga. Trata-se de um indivíduo falecido no hospital da Cuf, quando ali se verificaram vários casos de intoxicação, que, na opinião dos peritos, são devidos á salmonela.

Esta diligência policial, na qual tomam parte dois peritos do Instituto de Medicina Legal e um bacteriologista, é feita a requisição da Polícia Judiciária, conforme desejo da familia do falecido.

Os Marialvas de S. Cristovão

Comemorando o seu XII aniversário, «Os Marialvas de S. Cristovão» vão distribuir roupas e calçado a um grupo de crianças, habitualmente suas protegidas, assim confirmando, uma vez mais, a sua benemérita acção de assistência. Agradecemos a deferência havida com uma menina nossa protegida.

Sofre de ardores no estômago?

Os ardores de estômago, a indigestão e outras indisposições do mesmo género são frequentemente causados por excesso de ácido no estômago. A MAGNÉSIA 'BISURADA' alivia a dor depressa. Isto porque a MAGNÉSIA 'BISURADA' neutraliza o excesso de acidez, permitindo uma digestão fácil. Compre ainda hoje MAGNÉSIA 'BISURADA' e evite assim as dores de estômago.

DIGESTÃO ASSEGURADA

com

MAGNÉSIA

BISURADA

À venda em todas as farmácias, em Pó e Comprimidos.

38

Compramos

Grandes e pequenas bibliotecas. LIVRARIA ECLÉCTICA—Calç. do Combro, 58—Tel. 28663.

Ultima visão da Cidade Eterna

(Continuação da 1.ª página)

rico, como Cresus, com direito a comprar uma belissima vila na praia de Ostia, o que, com este «caldo» (calor) que submerge Roma, á razão de 31°,6, é um verdadeiro sonho paradisíaco. Nada mais, nada menos que quatro mil contos!

Pois o *totocalcio* de Sforza parece ter dado resultado. Ele não surge, como Mussolini, á célebre varanda, que fica no primeiro andar, no cunhal do palácio, que deita para a Praça Colina, arengando ás massas, como Mussolini antes de se mudar para o Palácio de Veneza, donde avistava o Coliseu e o Foro Imperial, com todos o sCesares, inclusive Trajano, que parece ter sido o seu mais querido conquistador por que foi o que levou mais longe as fronteiras do Império.

No entanto, o nome da varanda ficou com um «sobriquet» histórico de «proa de Itália» que tão alterosamente, vogou por mares encapelados e assobiados de vento, até encalhar nos escolhos da ultima guerra.

E já agora, a propósito, falemos um pouco das destruições que a Itália sofreu no seu património artistico e religioso. Não foi, apenas, Cassino, que os americanos querem reedificar, nem os Orcagnas de Pisa, os Mantegna de Pádua, e os vitrais da Duomo, de Florença.

O mais grave, o que se pode considerar um verdadeiro crime, premeditado friamente, foi o incêndio das ricas naves de Caligula, com mais de vinte séculos de história.

Como se devem recordar, esses barcos estavam no fundo do lago Nemi, em cujas margens há um pequeno templa a Diana, ainda enterrado, por falta de verba para uma cuidadosa exumação.

Os grandes industriais do Norte de Itália deram ao Estado o dinheiro necessário para as obras de secagem do lago, que mede a brincadeira de dois quilómetros, com metade de largura. Os pescadores, sempre que deitavam as suas redes, notavam que se prendiam. Foi isso—esta parte já é conhecida—que indicou a existência de algo estranho no fundo do lago.

Esvaziou-se, depois de um trabalho insano e, de facto, lá estavam dois belos barcos que, embora derruidos, apodrecidos, eram preciosos, para a reconstituição de determinado tipo de arquitectura naval multi-secular, tão aperfeiçoada — diz o ilustre artista Martins Barata, que nos conta tudo isto—como as de hoje.

Não se tratava propriamente de navios vulgares, antes de grandes e esplendorosas «penichesa» ou esplanadas aquáticas, de 73 metros de comprido que haviam sido de uma triunfal beleza, revestidas de mármores, estátuas e bronzes preciosamente cinzelados, numa riqueza surpreendente. Prestaria nelas Caligula culto a Diana? Seria o seu refugio dos cálidos estios de Roma? Barcos de flores e de amores, com bacantes, crateras a espumar falerno, danças, de tunicas esvoaçantes com aligeros corpos de efebos e mulheres?

O mais curioso é que os romanos, há duas dezenas de séculos, tinham já inventado os rolamentos de esferas para os cabrestantes, a ancora articulada, como se usa desde novecentos, nos navios do almirantado inglês, a soldadura a autogénio, e as curvas hidroestáticas na quilha, para quebrar a ondulação das águas, com o seu reflexo de balanço. E até mais: para que a chuva não enchesse demasiadamente o lago Nemi, submergindo o templo de Diana, existia uma larga conduta subterranea para escoamento das águas.

Cuidadosamente, as naves foram recolhidas em dois hangares, constituindo o mais notavel museu naval da antiguidade e perto, construiu-se um depósito de água, que serviria em caso de incêndio.

Os trabalhos de esgotamento do lago foram tão completos, que, apesar de já ter passado mais de uma dezena de anos, as águas ainda não voltaram ao mesmo nivel.

Mas veio a guerra, os americanos desembarcaram perto, e os alemães entrincheiraram-se, numa iminência próxima. Os combates de artilharia foram renhidos, mas nem uma unica granada caiu nos hangares. Parecia que a Providência se encarregara de velar pelas naves de Caligula. Aquilo durou alguns dias de violento bombardeamento, e nada! Interveio, então, o Papa, que mandou ali camiões, com gente especializada, para recolher todos os objectos, aprestos e obras de arte das famosas embarcações. Feito isto, logo a luta recomeçou, mas de má feição para os alemães, que não se puderam sustentar no local. Então, desesperados, num acesso inexplicável de vingança, o local foi alvejado pela aviação nazzi. Nem assim! Os aparelhos, para fugir ao fogo das antiaéreas yankees, eram obrigados a voar muito alto, o que tornava incerto o objectivo.

Que fazer? Uma equipa de destruição alemã voltou ao lago Nemi, onde começou por rebentar o depósito de água. Depois regaram os dois barcos com petróleo, deitaram-lhes granadas incendiárias, e tudo ardeu, numa monstruosa fogueira. O chumbo que revestia o fundo das lindas embarcações, entre camadas de estopa, derretia-se num rio negro e espesso, como a lava sinuosa de um Vesuvio, em meia erupção.

Os americanos, ávidos de recordações, ainda conseguiram recolher alguns fragmentos de madeira, e, muitos pregos de cobre calcinados. Doloroso não é? Martins Barata foi ali, há dias, conversou com o guarda que lhe contou a dramática e inutil destruição. O homem chorava.

—Nada ficou?—inquiriu o nosso artista.

—«Niente!»—mas como o visse dolorosamente impressionado por esse crime sem nome, deu-lhe duas cavilhas de cobre, do tempo de Caligula, que irão para Portugal.

Abandono hoje Roma, depois de quinze dias em que vi e trabalhei o o que pude. Ficou longe, ou para nunca mais, o sonho dessa pálida e lagunа Veneza. Deixo a Cidade Eterna, com saudades da sua beleza, religiosa e pagã. Foram os velhos Papas, como Sixto V, que andava disfarçado de mendigo pelas ruas para ouvir as queixas dos romanos e que tinha a admirável obcessão de pôr obeliscos egipcios em todas as praças, que salvaram o seu gigantesco espólio monumental.

E' bela Roma: um mês dela para muitos dos nossos pintores e escultores e a arte estaria salva em Portugal. Levo a visão cheia das suas egregias ruinas, onde a morte perpassa, por vezes num sopro gélido de emoção e da graça floral de Ticianos e Boticellis, que não estão, apenas, nos museus, mas que andam também nas ruas, como modelos que já ninguém sabe pintar, nem sequer os próprios italianos de hoje.

Simbolicamente, é esta a ultima folha de papel do meu canhenho de viajante, repleto de notas, escritas á pressa, sem retóricas, sem pulir o estilo no impressionismo de itinerarios divagantes.

Cada dia de Roma daria uma crónica de arte ou de beleza. Simplesmente inesgotável.

Que frei Donato, um bom beirão, da ordem de São João de Deus, que está num hospital da ilha tibrina, santo na bem-aventurança do amor e da humildade, que toda a cidade conhece, faça o milagre de me trazer de novo á cidade eterna. Lá ficou a costumada moedinha, na «fontana» de Trevi, em que o génio de Bernini brincou com as massas de mármore, dando-lhe a ligeira subtileza da água. Que embriaguez, meu Deus!

—«Arriverdeci». Roma!

ARTUR PORTELA

(As quinze crónicas que enviámos de Roma, Florença e Nápoles — uma cada dia—chegaram a Lisboa com impecável regularidade, pela via aérea da Panair).

Duas novas ofertas

ao Museu de Arte Antiga

Depois da dádiva da notável pintura de sir Joshua Reynolds, que representa o retrato do general William Keppel e é, sem duvida, a peça mais importante do nucleo da escola inglesa existente na Galeria de Lisboa, o sr. Calouste Gulbenkian ofereceu mais duas obras de arte de excepcional merecimento: um torso de Apolo de Marmore de Paros, de 450-400, ande de Cristo, e a pintura que representa «Um homem fumando cachimbo» de Gustave Courbet (1819-1877.

Estas duas ultimas ofertas já se encontram expostas nas salas do Museu.

O governador civil de Faro

visita hoje Tavira

TAVIRA, 30 *(Pelo telefone)*.—Hoje, ás 18 horas, visitará esta cidade o sr. dr. Agostinho Joaquim Pires, novo governador-civil de Faro, que será recebido no salão nobre dos paços do concelho pelas autoridades locais, pelos membros dos corpos administrativos e pelas entidades mais em relevo.

ACORDO AEREO LUSO-CUBANO

Foi assinado no Palácio das Necessidads um acordo sobre transportes aéreos entre Portugal e a Republica de Cuba. Assinaram o acordo, por parte de Portugal, o sr. prof. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros e, por parte de Cuba, o ministro desse país em Lisboa, sr. dr. Vidal Morales y Calvo, e os membros da delegação cubana, srs. drs. Neméssio Ledo y Seijo, capitão Mário Torres Menier e dr. Ulisses Valdés Llansó.

Assinaturas de Verão

DO

Diario de Lisbôa

10 dias ... ... 8$00
20 » ... ... 16$00
30 » ... ... 24$00

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se desde já, na administração do «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, assinaturas para 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado ou a remessa da respectiva quantia.

Restaurante-Esplanada CASTANHEIRA

Estrada da Torre, 77-A — LUMIAR — Telefone 79-168

NA ESPLANADA: Cinema ao ar livre com os filmes:

HOJE — LOLA (A Cantadeira Cigana)

AMANHÃ — «OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA»

NO RESTAURANTE: Aos Domingos

ALMOÇOS E JANTARES abrilhantados pela «TROPICAL ORQUESTRA»

Tágide

«CHEZ ELLE»

MIREILLE ROBERT

NAS SUAS NOVAS CANÇÕES

«L'ame des poetes»
«Paris»
«Domino»
«Pas comme les autres»
«A Paris»
«Ma rue et moi» etc.

EM BREVE

A «chanteuse» realista

ALEXIANE

Largo da Biblioteca, 19 Telef. 35327

ncerra aos Domingos durante a época de Verão

Tauromaquia

Segarra em Espanha

VALENCIA DE ALCANTARA, 29.—Tradicional novilhada por ocasião da feira de S. Pedro. Este ano o cartel com novilhos de Juan Rosa, que sairam bravos, estava composto com o novilheiro local Diego Alfonso, que esteve bem e cortou orelhos nos seus novilhos, e o português Fernando Segarra, que obteve um êxito grande cortando no seu primeiro duas orelhas, depois de uma «faena» muito boa que rematou com meia estocada. No seu segundo, que toureou á «verónica» e por «gaoneras», colocou três pares de bandarilhas que foram ovacionados. Com a muleta superou a «faena» do seu primeiro, intercalando passes vistosos e variados e matando de meia estocada em puntilha.

O publico, entusiasmado, concedeu-lhe as duas orelhas e o rabo do touro como prémio, sendo passeado em ombros pela povoação.

Segarra fechou contratos com as empresas de Huelva, para 18 de Agosto; Vilanueva del Fresno, a 26 de Agosto; Jerez de los Caballeros, a 4 de Setembro, e repetirá em Valência a 25 de Julho.—(E.).

A reaparição de Manuel dos Santos

MADRID, 30.—A empresa da Praça de Alicante anuncia a reaparição de Manuel dos Santos no dia 18 de Julho próximo, alternando com Arruza e outro na lide de seis touros de Santa Coloma.

A de Valência anuncia também Manuel dos Santos nas corridas da Feira, que são as seguintes: dia 24 de Julho, touros de Galache para Aruza, Gonzalez e Manuel dos Santos; dia 25, de Buendia, para Arruza, Gonzalez e Aparicio; dia 26, de Urquijo, para Luís Miguel, Aparicio e Litri; dia 27, de Atanásio, para Procuna, Pepe e Luís Miguel e Gonzalez; dia 28, de Nuñez, para Luís Miguel, Manuel dos Santos e Litri; dia 29, de Domecq, para Procuna, Aparicio e Litri.—(Efe).

VIDA RELIGIOSA

Missa nova do padre salesiano Gallarate

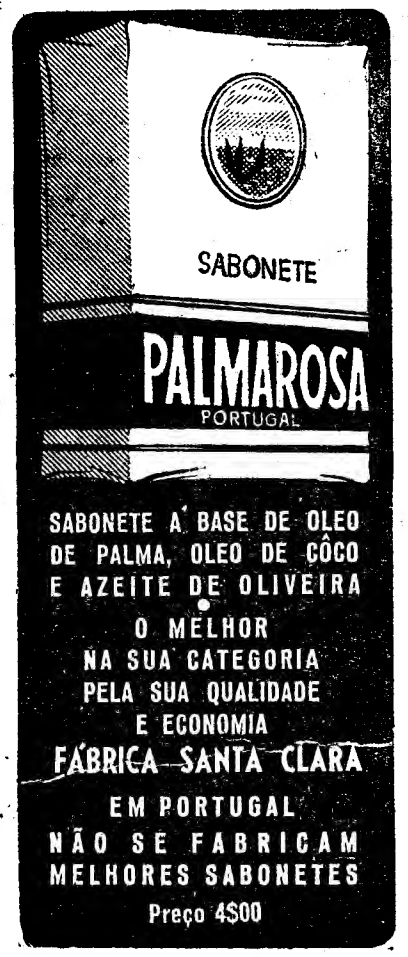
Por motivo da ordenação e da missa nova do presbítero salesiano padre Lourenço Gallarate, começaram ontem, e continuam amanhã, diversas homenagens dos superiores, alunos, oratorianos e benfeitores das Oficinas de S. José. A's 7 e 30 e ás 8 e 30, serão rezadas missas; ás 9 e 30, haverá missa dos oratorianos, com comunhão-geral distribuida pelo novel sacerdote; ás 11, a missa nova; ás 15, bênção do Santíssimo; e ás 16, sarau musico-literário, no salão de actos.

Missa campal em Sintra

Por motivo da visita da imagem de Nossa Senhora de Fátima a Sintra, o sr. cardeal-patriarca celebra amanhã, ás 10 horas, missa campal, no terreiro do Paço da vila.

A Quinta da Cartuxa em Evora vai voltar a ser dos frades?

ÉVORA, 29—Deve visitar, segundo se afirma no meio católico desta cidade, muito brevemente, a Quinta da Cartuxa, antigo património dos frades, o Superior do convento de Miraflores, que observará «in loco» as possibilidades de aquisição daquela importante propriedade, hoje pertença do sr. eng. Vasco Maria Eugénio de Almeida (Vil'Alva), a fim de se restabelecer ali um centro da sua Ordem.



SABONETE A BASE DE OLEO DE PALMA, OLEO DE CÔCO E AZEITE DE OLIVEIRA
O MELHOR NA SUA CATEGORIA PELA SUA QUALIDADE E ECONOMIA
FÁBRICA SANTA CLARA
EM PORTUGAL NÃO SE FABRICAM MELHORES SABONETES
Preço 4$00

Teatros e Cinemas

Primeiras exibições

«Retrato de um assassino», no Eden

Este filme dá-nos a vida de circo com os seus contrastes, as suas glórias e as suas audácias. Por detrás do espectáculo, que o publico vê, através da máscara sorridente e grotesca de um palhaço, ou de um numero de sensação executado em perigo de vida, há outro, talvez mais curioso embora menos brilhante que se passa nos bastidores onde o ser humano sem ouropeis, nem rasgos temerários a desafiarem a emoção do publico se revela talqualmente.

Retrato de um assassino, que, ontem, se estreou, no Eden, é a existência dos artistas do circo, com as suas oposições de drama e comédia, de angustia e de pitoresco, observada, em flagrante, por Bernard Roland, o realizador. Se a Portugal os numeros do grande circo chegam já delineados, nunca interferindo na sua execução os empresários, lá fora, ao que parece, não sucede o mesmo. Com o objectivo de atrair as multidões, os empresários, como se vê nesta obra, impelem os artistas para as mais arriscadas façanhas, muitas das quais são impressionantes. Entre eles também estabelece-se uma competência: atingir o assombroso, fazer o que nunca se fez, vencer todas as leis do equilibrio, destruir a morte—como se isso fosse possivel!—tentando do outro lado dessa sombria e espessa cortina, apresentar, palpitante e triunfal, a imagem da vida.

O filme tem, por base, a história de um motociclista, que faz, num automóvel, o «looping the loop». Todas as noites, naquele bolido fantástico, lançado a uma delirante velocidade, na pista curva, o seu corpo pode esfrangalhar-se. Quantos segundos de existência? Para quando a fatalidade? Há acordo entre ela e o artista? Estás interrogativas violentam a emoção do espectador. Outras figuras rodeiam o protagonista, entre as quais Maria Montez, que está agora em Roma, a trabalhar, no Cine-Citá, capitosa actriz, salamandra de paixão, perversa e envenenante, que brinca com o amor, até que...

Eric Vontroheim e Pierre Brasseur entram no *Retrato de um assassino*, compondo admiráveis tipos. O entrecho é, de facto, vigoroso, denso de interesse, e o desempenho, com os nomes que citámos, não podia ser melhor. Por vezes, aqui e ali nas máscaras nuas, ou nas outras que se afivelam, para o publico, na crueza e baixeza dos sentimentos, no heroismo quotidiano dos artistas de circo, duplos humanos, em que as reacções da sensibilidade como são diferentes,—dir-se-ia haver sugestões do terrivel existencialismo de Jean Paul Sartre—o que não é menor elogio.

Entre os complementos, destacamos a reportagem da inauguração da simpática Feira Popular, iniciativa benemerente do nosso colega «O Século», onde agora Lisboa passa as noites, para se esquecer dos ardores do estio.—*Visor 42.*

«Estranha encomenda», no Terraço do Capitólio

Dez mil dólares oferece um homem a outro que dê á sua morte aparência de crime, para que a viuva receba o prémio do respectivo seguro.

Para tal, deve dar tiros na janela, dando a impressão de que vieram de fora; mas, o problema complica-se, para o que bem contribuem o realizador, William Price, e os interpretes, Jeffrey Lynn, Henry Morgan, Martha Scott e Kaltrerine Emery. Claro que estes problemas se resolvem melhor ao ar livre, á fresca, no terraço do Capitólio. E há ainda outro filme de título simbólico, «Encantamento», com o admirável David Niven, constituindo todo o espectáculo, nestas noites de Verão, autentico encantamento ao ar livre.—*Visor 60.*

A palestra do padre Américo

e a exibição do filme «O 7.º Mandamento», quarta-feira, ás 18 e 15

As pessoas de coração, de boa vontade, amigas e admiradoras da obra da Casa do Gaiato—e o mesmo é dizer da obra do padre Américo—vão ter, finalmente, ocasião de ouvir, na proxima quarta-feira, 4 de Julho, pelas 18 e 15, no Tivoli, aquele bondoso missionário, que falará da exibição do extraordinário filme italiano «O 7.º Mandamento».

Esta sessão ficará memoravel, por ser a primeira vez que o padre Américo vem a Lisboa falar em publico, numa casa de espectáculos, acerca da sua obra excepcional. O publico, do melhor da capital, não deixará, por certo, de acorrer a ouvi-lo.

Atrás do reposteiro

Começaram já no Teatro do Ginásio os ensaios da peça em 3 actos, de Roger Ferdinand, «O Doutor-Juiz», que deve subir á cena naquele teatro na próxima sexta-feira.

—E' secretário da nova companhia do Teatro Variedades o sr. Mário Pedro.

—Só depois da apresentação, no Coliseu, do espectáculo «Sol de Portugal», em que participa, é que o actor Manuel Santos Carvalho iniciará a anunciada digressão com o seu conjunto artistico.

—Realiza-se hoje, na «Verbena» dos Bombeiros Voluntários de Moscavide, o primeiro espectáculo da temporada de Verão, em que participam alguns dos nossos artistas de teatro.

—Para ser apresentada pelo grupo cénico duma colectividade de Lisboa, está em ensaios a opereta «A Filha do Maiora!», original de Horácio Tasso de Sousa, versos de Alves da Costa e musica de Alfredo Abrantes.

—Com um programa em que estão incluidos alguns dos melhores artistas, tanto do teatro declamado como de revista, realiza-se na próxima semana um espectáculo extraordinário no Teatro Politeama.

—E' na terça-feira que João Villaret efectua no Teatro do Ginásio um recital de poesias dos melhores poetas africanos.

—E' do cenógrafo Reinaldo Martins o arranjo cenográfico da unica cena da comédia «Os filhos de Eduardo», em ensaios no Teatro Variedades.

—Fernanda Peres vai participar no desempenho do filme «200 Irmãos», em rodagem na Tobis.

—Na temporada que a Sociedade Teatral, Ltd.ª vai realizar no Teatro Apolo, o repertório é constituido por uma comédia, uma opereta e uma revista.

—Já ontem participou nos ensaios da comédia «Os filhos de Eduardo», em ensaios no Variedades, o actor António Sacramento, que anteontem regressou do Porto.

Cinema no Coliseu

Amanhã, unico dia, em «matinée» e á noite, programa duplo: «Bocage» e «Um Homem do Ribatejo»

Amanhã, unico dia, em «matinée», ás 16 horas, e, á noite, ás 21,30, exibe-se no Coliseu um grandioso programa duplo de cinema: *Bocage*, a vida do célebre poeta, e *Um homem do Ribatejo*, o mais belo romance da leziria. Preços populares.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

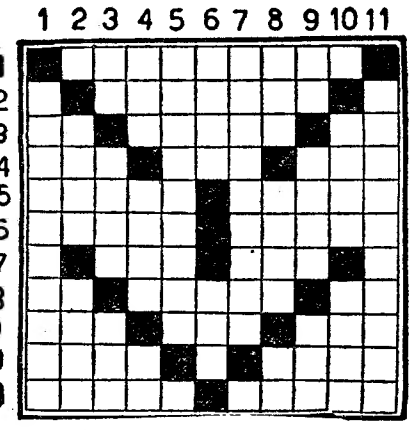
NACIONAL—Ás 18—«O amor precisa de escola».
S. LUIS—«A vanguarda».
TIVOLI—«O doido da Rádio» e Vicente Escudero.
EDEN—«Retrato de um assassino».
S. JORGE—«Nas redes do amor».
POLITEAMA—«Convite ao amor».
CAPITÓLIO—«Voltaram os malvados».
ODEON e PALÁCIO—«Luzes da cidade».
OLIMPIA—«A coroa de ferro».
TERRASSE—«Tótó, imperador de Capri».
LIS—«O pai da noiva».
PROMOTORA—«Ópio».
R. AMADORA—«24 horas da vida duma mulher».
CHABY (Algueirão)—«O bailado do ciume».

FATOS de BANHO
PARA SENHORA
Loja das Américas
RUA DO OURO 208 · LISBOA

DEPOIS DO CORTEJO...
ESPERA-O, SORRIDENTE E ACOLHEDORA
A FEIRA POPULAR DE LISBOA
A impaciência de esperar, a espectativa do que virá, a emoção e curiosidade de tão longo desfile, acabará por lhe despertar o desejo de se refrescar ou de satisfazer o apetite saboreando os petiscos tanto do seu gosto e ao ar livre.
E' SÁBADO — Noite grande e no dia seguinte o trabalho não o apoquenta.
E' APROVEITAR, POIS, MEUS SENHORES, E' APROVEITAR!
A FESTA CONTINUA
Todas as atracções em movimento—Serviço permanente de restaurante—Bars e botequins, até de madrugada.
Todos os ranchos, grupos ou filarmónicas têm entrada livre na
FEIRA POPULAR DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBELMA N.º 3154



HORIZONTAIS: 1—Região da Siria banhada pelo Jordão. 2—Lembra. 3—Simbolo químico do cromo. Parte mais grossa da farinha. Acusada. 4—Preposição e artigo (pl.). Em as. Um cento. 5—Atiro. Cidade do Norte de Portugal. 6—Vagabundeiam. Escutais. 7—Pronome pessoal. Corrente de água natural e abundante. 8—Prefixo de negação. Amarrada. Uma das virtudes teologais. 9—Oxido de cálcio. Origem. Possui. 10—Rezar. Querido. 11—Tempo do verbo ser. Proferes.

VERTICAIS: 1—Estudantes de instrução superior á primária. 2—Rilhar. Oportunidade. 3—Atmosfera. Tratamento que era dado aos reis de França. Pátria. 4—Soletrar. Acto de tâlar. Batráquio. 5—Repartição de ecónomo. 6—Planta do pé. Pai do pai. 7—Passagem dos passageiros de um comboio para outro. 8—Passado. Desmoronava-se. Aqui. 9—Em a. Rouco. Igual. 10—Dirigi. Animal bravio e carnivoso. 11—Movessemos os remos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3153

HORIZONTAIS: 1—Serpa. Lepra. 2—Arei. For. Sr. 3—Lamas. Amo. 4—Amarar. Arda. 5—Raras. Ai. 6—Em. Sabem. Aa. 7—As. Ralas. 8—Além. Tirara. 9—Rum. Mores. 10—És. Lar. Trás. 11—Melar. Moela.

VERTICAIS: 1—Salame. Atem. 2—Eram. Mal. Sé. 3—Remar. Ser. 4—Piaras. Mula. 5—Sarar. Mar. 6—Rabat. 7 — Lôa. Selim. 8 — Erma. Maroto. 9—Ora. Sarre. 10—Rs. Dia. Real. 11—Arma. Amassa.

GRAVATAS de SEDA NATURAL
Ultimas novidades
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

MAR-LINDO
RESTAURANTE E SALÃO DE CHA
Belos quartos sobre o mar. Alimentação esplêndida. Tem anexo a preços económicos. Os seus almoços são uma delícia e os seus vinhos dos melhores. Conheça o «MAR-LINDO», para apreciar o seu ambiente.
PRAIA DE SANTA CRUZ—TEL. 6

V. Ex.ª almoça ou janta na Baixa?
Experimente o Restaurante Clementina, onde encontrará comida sã a preços acessíveis. R. Jardim do Regedor, 37, 1.º, (aos Restauradores)

Casino Estoril
HOJE
DESPEDIDA da Orquestra
ALMEIDA CRUZ
ROMAN JACOWLEW
apresenta além da sua magnifica orquestra em numeros de exibição o
«Ballet SACHA GOUDINE»
e os célebres «sapateadistas»
«MARIAN NICO ROCHINE»
Preços—No «Restaurante», entrada 15$00.
—No «Wonder-Bar» e «Yacht-Club», consumo mínimo, 30$00.
AMANHÃ, ás 17 horas, «*MATINÉE-DANÇANTE*»
ESTREIA do esplêndido conjunto
Tony Amaral
com *Teresa Maldonado* e «*Max*»
e da *Orquestra INTERNACIONAL*
e «VARIEDADES» do programa da noite
Preço—Chá completo com entrada no Casino, 17$50.

FOTOS "Aurea"
UMA DEZENA-ESC. 10,00
Entrega Rápida
R. DO OURO, 200

MAXIME

Admirável ambiente com ar condicionado
A MAIS COLOSSAL PARADA DE SUPER-ATRACÇÕES!
ABERTO TODA A NOITE

HOJE: DUAS ESTREIAS
Da insinuante bailarina **Carmen Gimeno** | Da gentil bailarina **Maria Carmen Berlanga**

TRIUNFAL «SOIRÉE» DE DESPEDIDA
do mais notável e aplaudido conjunto típico português
TONY AMARAL com o seu animador **MAX**
e a vocalista TERESA MALDONADO

BALLET MILLOS
O MELHOR QUE TEM VINDO A PORTUGAL!
Uma maravilha em arte, beleza e dinamismo coregráfico

A admirável vedeta de baile flamenco
JOSEFINA MARIA
acompanhada pelos eximios guitarristas Carlos Ramos e Manolo Navarro

A brilhante parelha
MIRELLA y MURILLO
em bailados castiços do mais puro sabor espanhol

A endiabrada estilista de canções sul-americanas **ELSIE BAYRON**

MARY SOL | ESTER DE MURILLO | LITA VALENCIA

Carmencita Roig - Henriqueta Reys - Lolita Calvo - Lolita Valadares - Rosa Marfil
Musica pela orquestra **TROPICAL-BOYS** com o cantor **ARTUR RIBEIRO**

CRISTAL

AR CONDICIONADO
TEMPERATURA AMENA

ABERTO TODA A NOITE
NUM SELECTO AMBIENTE ONDE NÃO HÁ CALOR

GRANDIOSAS FESTAS EM HONRA DA **U. S. NAVY**
UM PROGRAMA DE VARIEDADES INTERNACIONAIS
O CONJUNTO COREOGRÁFICO **TRIO MADRID** | O CÉLEBRE BALLET FRANCÊS **«D A N Y D»**
HERMANAS ROGER || MARGOT GALLEGO || NILY BRONCE || MARY ARILLA
MARISSA NEILA - ROSITA POVEDA - MARY FELI - DANY - DINAH
MICHELLE - LYNN - HELENE - FRANÇOISE
MÚSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS **CARAVANA e NIGHT AND DAY**
com os cantores ABREU MOREIRA e CARLOS ROCHA

ARCADIA

CHA' DANÇANTE das 17 às 19,30 com todas as ATRACÇÕES

ABERTO TODA A NOITE
RETUMBANTE ÊXITO DA FAMOSA ATRACÇÃO MUNDIAL

LUISA ROYO
PERLA LEVANTE
BELEN CRUZ
LIDIA LUSITANA
CHONI MONTES
CARMEN LARA
Orq. ARCADIA

BALLET **HUNGARIA**
Sete esculturais e formosas bailarinas nas suas maravilhosas danças que encantam toda a assistência

PORTUGAL A BAILAR E A CANTAR no PAVILHÃO DOS DESPORTOS

Amanhã, às 22 horas

ALGUNS DOS MAIS TIPICOS CONJUNTOS FOLCLÓRICOS DE PORTUGAL: *Pauliteiros de Miranda do Douro* (Grande Prémio Internacional de Londres) ● *Marcha da Madragoa* (Grande Prémio das Marchas de Lisboa) ● *Rancho Infantil da Nazaré* (2.º Prémio das Festas Centenárias) ● *Rancho Dr. Gonçalo Sampaio* de Braga ● *Rancho das Lavadeiras de Santa Marta* de Tonozelo ● *Rancho das Tricanas*, de Coimbra ● *Rancho da Ribeira de Alte*, do Algarve ● *Rancho dos Poveiros*
E A EXIBIÇÃO DA JÁ FAMOSA
ORQUESTRA TIPICA DO ORFEÃO SCALABITANO
uma orquestra de campinos de verdadeira categoria internacional sob a regência do maestro António Gavino
DOIS FANDANGUISTAS PREMIADOS EM MADRID
Colaboração da grande actriz e declamadora
CARMEN DOLORES
e do notável locutor da E. N. **LANÇA MOREIRA**
GRANDE FESTA INAUGURAL DOS JOGOS FLORAIS DAS FÉRIAS — 1951
UM ESPECTÁCULO QUE NÃO SE REPETE!

LOCAIS DE VENDA DE BILHETES — P. T. P. (Rua do Telhal, 4, 2.º, esq. Telef. 3 4028 e 3 0222) — A. B. E. P. (Praça dos Restauradores. Telef. 2 8823) — Casa Super (Rua de Santa Marta, 29-B) e Agência Barroso Severino (Rua 1.º de Dezembro, 33, Telefone 3 1002).
PREÇOS — CAMAROTES: 75$00 e 70$00 — BALCÕES: 25$00 e 17$50—BANCADAS: 12$50 e 17$50 — CADEIRAS DE PISTA: 30$00 — GERAL: 7$50.

CAMPO PEQUENO

DOIS ENCONTROS DE FORMIDAVEL INTERESSE PARA A AFICION AMANHÃ, A'S 17,45

Simão da Veiga e João Núncio

PELA 1.ª VEZ ESTA EPOCA NO CAMPO PEQUENO

DIAMANTINO VISEU e ANTONIO ORDOÑEZ

O primeiro matador de toiros português e o grande triunfador de Santo Isidro, em Madrid, todos com toiros de casta espanhola do
Ex mo Sr. Pinto Barreiros
Pegas pelo grupo de **José da Vila**, de Vila Franca de Xira
UMA ESTUPENDA ORGANIZAÇÃO DE ANIMADAS COMPETÊNCIAS
BILHETES A' VENDA NOS RESTAURADORES, 7
Assistem a esta corrida oficiais e marinheiros da esquadra norte-americana que se encontra no Tejo e por amável deferência dará um concerto na Praça abrilhantando o espectáculo a Banda de Musica da Marinha Norte-Americana

Teatro Nacional de D. Maria II
Hoje, às 18 h. Récita popular a preços reduzidos, da sensacional comédia
O AMOR PRECISA DE ESCOLA
com Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço Mariana Rey Monteiro, Raúl de Carvalho, Jacinto Ramos e Gina Santos
Amanhã, às 21 e 30 último domingo
O AMOR PRECISA DE ESCOLA

RETIRO MALHÃO
Quinta de S. Lourenço
CARNIDE
Manuel d'Almeida RESTAURANTE TIPICO
Especial serviço de almoços, jantares e ceias nos melhores ares de campo com fados até de madrugada.
AMBIENTE SELECTO

ARRAIAL DA MOURARIA
Largo Martim Moniz
Grandes Festejos Populares até de madrugada
Bailes — Duas bandas — Fogo de artifício — Atracções diversas no palco

GINÁSIO Tel. 2 0556
Amanhã, às 21 e 45
Para atender muitos pedidos, reposição, a preços populares, do sensacional exito
Multa Provavel
de Ramada Curto, com Alves da Cunha, Lucilia Simões e Fabilce Muñoz

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

OLIMPIA CLUB
Tem um programa valioso cheio de grandes atracções
A escultural americana **MERCE'** Notável estrela de bailes exóticos e de fantasia
com SALOMÉ—CARMEN ROCIO — LITA VIVIAN
CARMEN UBILLA e as gentis vocalistas MILITA MARTIN
LILIAN DE NAGY
A dinamica ORQUESTRA OLIMPIA com o seu cantor GILL ROMERO
TERÇA-FEIRA estreia duma grande atracção internacional

SÃO LUIZ T. 27172—A's 21 e 30
Um exito grandioso **A VANGUARDA**
com Joel Mac Creia e Arlene Dahl
«Matinées» diárias

EDEN Telef. 20768
Retrato de um assassino
Emocionante filme, com Maria Montez e Eric von Stroheim
«Matinées» ás 15,30 e 18,15

SÃO JORGE Plat. 54153 - Bal. 54154
SESSÕES as 15-18-21.30
NAS REDES DO AMOR
com Kathryn Grayson, Mario Lanza e David Niven
Gerald Shaw apresenta: «CONVITE A' VALSA»

ODEON A's 21 e 15
PALACIO A's 21 e 15
ÉPOCA DE VERÃO
LUZES DA CIDADE
com CHARLIE CHAPLIN
e **A MULHER E A SELVA**
com Gregory Peck

REX Telef. 29656 A's 21 e 15
Paixão secreta
Os cozinheiros do rei

TERRASSE
Tótó imperador de Capri
KORA TERRY

TIVOLI Telef. 50595 A'S 21,30
SÓ HOJE E AMANHÃ:
VICENTE ESCUDERO
com o seu grupo de artistas
No «ecran», a abrir o espectáculo:
«O doido da Rádio»
com Ronald Colman

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21,30
Formidável êxito de gargalhada
CONVITE AO AMOR
com Irene Dunne e Fred Mac Murray
A sala está refrigerada

CAPITOLIO A's 21 e 30 Telef. 27493
Senaacional êxito do filme de aventuras
VOLTARAM OS MALVADOS
com Randolph Dunne e Robert Ryan

TERRAÇO
SOIREE ÁS 21,30
Grandioso programa
O FILME DE ESTREIA: ESTRANHA ENCOMENDA, com Martha Scott; em reposição: Aventuras de Sindbad (col.), com Douglas Fairbanks

LIS Tel. 48560 A's 21 e 15
O PAI DA NOIVA
Assim é a Glória

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30
O Fantasma do Deserto
com Trevor Howard

ECOS

Raul Esteves dos Santos publicou «Uma Figura Contemporanea do Mundo Social» em que estuda a figura e a obra de Alexandre Ferreira.

E' um trabalho que se recomenda, pela sinceridade que o inspira e pelo nobre desejo de relembrar o benemérito cidadão que, em vida, lutou para que as suas palavras e as suas iniciativas frutificassem, beneficiando os desfavorecidos da fortuna.

■

Encontrámos, numa publicação recente, uma referência ao nome de Dias de Oliveira, o poeta dos «Vitrais» e de «O Cantico da Vida», amigo muito querido de Gomes Leal, Mayer Garção e Leal da Camara.

Raros se recordam dele, mas era uma alma pura, um amigo dedicado e um lírico perfeito no amor das coisas altas e belas que iluminam a existência humana.

Morreu quase sem que ninguém reparasse no seu desaparecimento, que foi o de uma lampada que se extingue no silêncio da noite.

Agora que os anos vão correndo e cobrindo de pó a sua humilde sepultura, o «Diário de Lisboa», que muito o estimava e não esquece, consagra-lhe esta piedosa e afectuosa lembrança.

■

Morreram seis pessoas, porque se voltou um pequeno barco, na albufeira do Rabagão. Jamais a morte deixou de acompanhar os nossos passos, como sombra que segue um corpo, mas devemos reconhecer que nunca, como hoje, a distancia entre o «ser e o não ser» ficou reduzida a tão pouco.

Estamos sempre em perigo, pois, apesar de se dizer que o nosso século marca o triunfo da ciência, multiplicámos, com a riqueza e o conforto, o risco de tudo perder.

Noutros tempos, talvez menos cultos, mas com certeza mais felizes, o receio de morrer era tão forte que nós não nos desviávamos do nosso lar, sem pedir a protecção do Céu.

A' medida, porém, que nos vamos convencendo de que o homem há-de dominar a imensidade, com o arrojo dos seus voos, lançamo-nos na aventura, sem nos lembrarmos de que, como o barquinho na albufeira do Rabagão, tudo é cemitério— no céu, na terra e no mar.

■

Caminhamos para a paz?... Desejamos ardentemente que assim seja. A guerra da Coreia sente-se em toda a parte e pode desencadear o incêndio do planeta. Se tal se desse, seria o fim dos fins, o Apocalipse realizado numa enorme fogueira.

O pior de tudo é que todos temem a guerra, embora, voluntária ou involuntáriamente, não falte quem a prepare e a assopre. De tudo se faz negócio, até das paixões mais crueis.

O mais forte pretende impor a sua lei ao mais fraco, produzindo, de vez em quando, rugidos que alarmam a floresta. E' este alarme que nos perturba, levando-nos a perguntar:

—«Caminhamos para a paz?...».

■

Dum português que vive no Brasil, há muitos anos, recebemos uma carta em que lemos o que segue:

—Por cá ando, no bem e no mal, no gosto e no desgosto de lutar e nunca ser vencido. Sofro, ás vezes, mas não recuo, perante as incertezas e amarguras. Lembro-me dos velhos tempos em que sonhei e imaginei poemas e façanhas. A mocidade faleceu em mim, mas, em vez dela, o trabalho trouxe-me as virtudes que resistem ao tempo. Sou cada vez mais português, e, portanto, cada vez mais brasileiro. Amo o meu berço e penso também no meu cemitério.

Infelizmente, há portugueses mais flexíveis e acomodatícios. Esquecem-se da Pátria e do sangue que os anima. José de Brito Costa é doutra têmpera: rijo como aço, tem o peito talhado em granito de Portugal e, por isso, não muda de forma nem de alma.

PROPRIEDADES
COMPRAS — VENDAS
e
HIPOTECAS
A CONFIDENTE
R. Sta Catarina, 108-2.º — PORTO

Os componentes dos juris antes do seu almoço anual

OS PRÉMIOS LITERÁRIOS DE 1950, DO S. N. I.

O dr. Norberto Lopes ganhou

o prémio de Jornalismo-Reportagem

sendo o de poesia conferido a António Sousa Freitas

Dr. Norberto Lopes

Sob a presidência do sr. dr. José Manuel da Costa, secretário nacional da Informação, realizou-se hoje, no Circulo Eça de Queirós, o almoço anual, para declaração dos nomes dos premiados nos concursos literários levados a cabo por aquele organismo, em 1950.

Assistiram quase todos os membros dos respectivos juris, tendo, pelo sr. dr. Tavares de Almeida, chefe dos Serviços de Imprensa do S. N. I., sido lido o seguinte documento:

«Prémio Alexandre Herculano (História)—10.000$00: Concorreram 3 obras. O juri, reconhecendo merecimentos positivos nas obras apresentadas a concurso, resolveu, todavia, por unanimidade, não atribuir o prémio Alexandre Herculano, por nenhuma delas corresponder perfeitamente á sua finalidade.

Premio Anselmo de Andrade (Ensaio de Doutrina Politica ou Económica—6.000$00: Concorreram duas obras. O juri, por unanimidade, decidiu não dar o prémio a nenhum dos trabalhos concorrentes.

Prémio Ramalho Ortigão (Ensaio)—5.000$00: Concorreram onze obras. Embora reconhecendo que alguns dos trabalhos concorrentes revelam mérito literário e apreciável devoção pela cultura, o juri, por unanimidade, resolveu não conceder este ano o prémio, por entender que nenhuma das obras atinge o nivel que considera necessário dentro do espirito com que foram instituidos os prémios literários.

Prémio Afonso de Bragança (Jornalismo-Reportagem)—4.000$00: Concorreram oito séries de reportagens. O juri, por maioria, concedeu o prémio ao sr. dr. Norberto Lopes, pela sua reportagem «O Exilado de Bougie», publicada no «Diário de Lisboa».

Prémio Maria Amália Vaz de Carvalho (Literatura Infantil)—4.000$00: Concorreram duas obras. O juri, resolveu, por maioria, não conceder o premio.

Premio Antero de Quental (Poesia)—5.000$00: Concorreram dezanove obras. O juri, depois de considerar entre as obras concorrentes, algumas com méritos que muito apreciou, resolveu, por maioria, atribuir o prémio Antero de Quental, ao livro «Abordagem», do sr. António Sousa Freitas.

Premio Gil Vicente (Teatro)—5.000$00: Concorreu uma obra. O juri, por maioria, decidiu não atribuir este ano o prémio.

Premio Fialho de Almeida (Novela ou Contos)—5.000$00: Concorreram três obras. O juri, por unanimidade, resolveu não conceder o prémio.

Premio Eça de Queirós (Romance)—10.000$: Concorreram seis obras. O juri, por unanimidade, resolveu não conceder o prémio».

Como se vê, o prémio de Jornalismo-Reportagem que tem o nome do saudoso Afonso de Bragança, coube ao nosso querido camarada dr. Norberto Lopes, chefe da redacção do «Diário de Lisboa», o cronista e repórter cintilante que todos os nossos leitores de há largos anos conhecem e admiram. Os que trabalham no «Diário de Liboa» congratulam-se com mais esta consagração a quem tanto tem honrado e prestigiado a profissão e o jornal a que pertence desde a primeira hora.

O regulamento dos prémios vai ser remodelado

No final, o sr. dr. José Manuel da Costa agradeceu aos membros dos juris e aos concorrentes a colaboração prestada. Anunciou que, como está prevista uma remodelação do regulamento dos prémios, se reservava para falar mais largamente do assunto, quando essa remodelação já estiver resolvida, o que acontecerá na sessão publica em que serão distribuidos os dois prémios agora conferidos.

VIDAGO
PALACE HOTEL
PEDRAS SALGADAS
HOTEL DO AVELAMES
Direcção Técnica do
HOTEL AVIZ
PREÇOS DOS ANOS ANTERIORES
Esplêndidas Orquestras de Concerto e Baile
CINEMA
Concurso HÍPICO-10 a 15 de Agosto
Campeonatos de TÉNIS-23 a 26 de Agosto
Campeonatos de GOLF-2 a 9 de Setembro
ESTÂNCIAS DE ÁGUAS ALCALINAS

A eleição pi

(Continuação da 1.ª página)

45, no Salão Medieval da Biblioteca Publica, a uma sessão de propaganda da candidatura do sr. general Craveiro Lopes á Presidência da Republica.

Na sessão de cumprimentos, que se realizará na sede do I. N. T. P., logo após a chegada do sr. ministro das Corporações, o sr. dr. José Soares da Fonseca será saudado, em nome dos diversos organismos corporativos, pelo presidente do Sindicato Nacional dos Empregados da Industria Textil de Guimarães sr. Severiano Machado. Finda a sessão, aquele membro do Governo receberá ainda no gabinete do delegado os cumprimentos do pessoal da delegação do I. N. T. P. e dos representantes dos vários organismos corporativos.

A' noite será oferecido ao sr. ministro das Corporações pelos srs. governador civil de Braga e presidente do Municipio um jantar intimo, no Bom Jesus do Monte ao qual assistirão os elementos mais representativos da vida politica do distrito, deputados á Assembleia Nacional, comissões da U. N., etc.

Na sessão de propaganda, falarão, entre outros, o ministro, deputado sr. coronel Ricardo Durão e o sr. dr. Antão dos Santos Cunha.

O ministro do Interior foi hoje a Leiria

LEIRIA, 30. *(Pelo telefone).*—Para estabelecimento das directrizes a seguir durante a campanha eleitoral a realizar no distrito, reuniram-se hoje, de tarde, no edificio do Governo Civil, nesta cidade, e sob a presidência do sr. dr. Trigo de Negreiros, ministro do Interior, os presidentes das camaras municipais e das comissões distrital e concelhias da União Nacional.

Em Santarem

SANTAREM, 30. *(Pelo telefone).*—O sr. dr. Abilio Tavares, governador civil do distrito, que vem desenvolvendo grande actividade em favor da candidatura do general Craveiro Lopes para a chefia do Estado, presidiu ontem a uma importante reunião nos paços do concelho de Coruche. Ali o chefe do distrito foi recebido pelo presidente da Camara, vereação, elementos da U. N., dirigentes de organismos concelhios, etc. O sr. dr. Abilio Tavares falou largamente sobre o momento politico, fazendo a apologia do candidato da U. N. á presidência da Republica. Hoje, o sr. dr. Abilio Tavares presidiu a outra reunião na Camara Municipal do Cartaxo, a que assistiram todos os elementos vitais do concelho, e na qual foi dispensado franco acolhimento á recomendação da candidatura do sr. general Craveiro Lopes á Presidência da Republica.

No distrito de Viseu

VISEU, 30. *(Pelo telefone).*—O sr. governador civil de Viseu, acompanhado pelos srs. Casimiro de Vasconcelos e major António Maria Martins Engrácia, respectivamente, presidente e vice-presidente da Comissão Distrital de Viseu, iniciou uma série de visitas aos concelhos do distrito, para tratar, com os presidentes dos Municipios e outras autoridades administrativas, da preparação do próximo acto eleitoral. Hoje, foram visitados os concelhos de Tabuaço, Pesqueira, Armamar, Moimenta da Beira e Vila Nova de Paiva; e amanhã serão percorridos os de Penedono, Sernache e Sátão.

No distrito de Vila Real

VILA REAL, 30. *(Pelo telefone).*—Hoje, pelas 17 e 30 horas, realiza-se, no salão nobre da

ÀS EMPRESAS:

Quereis evitar viciações de escrita, desfalques e demais irregularidades, consultai o

GABINETE TÉCNICO DE CONTABILIDADE

R. das Pedras Negras, n.º 3, r/c., Esq. Lisboa, que por meio de AVENÇA fará revisões periódicas á contabilidade da vossa empresa.

Restaurante
DELFIM VERDE
Fecha hoje, sabado, dia 30
O proprietário agradece a todas as pessoas que o honraram com a sua frequência a este Restaurante.

O seguro dos seus móveis, das suas roupas, das suas jóias não será completo se não compreender o risco de roubo. Consulte a
ULTRAMARINA
Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio próprio)—Telef. 32725-32726
(Expediente) 32727 (Direcção) — Estado 205

residencial

Camara Municipal de Chaves, uma reunião de vários elementos nacionalistas, a convite do presidente da Comissão Concelhia da U. N., deputado sr. Manuel Maria Vaz, durante a qual se tratará de assuntos relacionados com a candidatura do general Craveiro Lopes. Além das individualidades locais de maior destaque, assistirá á reunião o presidente da Camara Municipal, sr. Manuel Cantista.

No distrito de Bragança

BRAGANÇA, 30. *(Pelo telefone).*—Hoje, o sr. governador civil de Bragança acompanhado pelos srs. comandante distrital da Legião Portuguesa e presidente da Comissão Distrital da União Nacional, visitou os concelhos de Freixo de Espada á Cinta, Moncorvo e Alfandega da Fé. Amanhã visitarão Mogadouro, Miranda do Douro e Vimioso, a fim de tratar de diversos assuntos que se prendem com o apoio á candidatura do general Craveiro Lopes.

A candidatura do professor Rui Luís Gomes

Da Comissão Central do Movimento Nacional Democrático recebemos um comunicado, contendo, entre outras, as seguintes informações:

«Realiza-se, na próxima segunda-feira, dia 2, uma sessão publica em Santarém, de apoio á candidatura do prof. Rui Luís Gomes. E' grande o entusiasmo que se verifica em todo o distrito. Esta é a primeira sessão presidida pelo próprio candidato da oposição democrática.

Também em Torres Novas se realizará, na próxima quarta-feira, dia 4, uma sessão de propaganda, que está a ser aguardada com o maior entusiasmo.

Noutros concelhos do distrito anunciam-se também para dias próximos várias sessões de propaganda.

Recebemos noticias da Guiné, Angola e Moçambique dando conta do activo apoio dos democratas do Ultramar á orientação seguida pelo M. N. D. e ao candidato do povo, prof. Rui Luís Gomes».

Hoje, á noite, realiza-se, em Almada, uma sessão de propaganda, presidida pelo sr. dr. José Morgado, na qual falarão os srs. António Areosa Feio, Carlos Alberto de Oliveira, Pinto Gonçalves, Alexandre Castanheira, Carlos de Carvalho, José Alais e Mário Ferreira e a sr.ª D. Laura Lopes.

O ministro da Marinha

almoçou hoje a bordo do navio-chefe americano

A convite do comandante Burrowes, o sr. ministro da Marinha almoçou hoje a bordo do couraçado americano «Wisconsin», navio-chefe da esquadra dos Estados Unidos, surta há dias no Tejo.

Tomaram também parte no almoço os srs. Lincoln MacVeagh, embaixador dos Estados Unidos; vice-almirante Oliveira Pinto, comandante-geral da Armada; contra-almirantes Cunha Gomes, Guerreiro de Brito e Pereira da Fonseca, respectivamente, chefe do Estado-Maior Naval, superintendente da Armada e director-geral de Marinha; comodoro Nuno de Brion, comandante-chefe da esquadra; outros oficiais superiores da nossa Armada, comandantes dos navios americanos, etc..

Não houve discursos e, após o almoço, o sr. comandante Américo Tomás percorreu demoradamente o grande navio de guerra.

A bordo do «Wisconsin» também almoçaram, com os seus camaradas americanos, 35 cadetes da Marinha portuguesa.

Ás 18 horas, principia a bordo do couraçado americano uma recepção, para a qual se distribuiram cerca de 700 convites.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

A Escola Francesa promoveu esta manhã, no São Luís, a sua tradicional festa para entrega de prémios escolares. Presidiu o novo embaixador da França, sr. Dumaire, que proferiu o discurso de saudação, incitando os alunos ao cumprimento dos seus deveres escolares. De alto a baixo—a sala encheu-se de jóvens espectadores e da sua ruidosa alegria

Eça de Queirós e o Brasil

Publicámos, há dias, uma carta comovente de sinceridade, admiração e ressentimento de um brasileiro ilustre que reside em Paris e que, interpretando o pensar e o sentir dos seus compatriotas, nesse documento estranhava ter sido esquecido na cerimónia do descerramento de uma lápida, na casa onde em Neully morou largos anos o escritor Eça de Queirós. Essa carta era dirigida ao nosso consul em Paris, dr. Augusto Potier, e era assinada pelo escritor brasileiro, ministro plenipotenciário na mesma capital, dr. Salgado dos Santos.

Em resposta á carta do ilustre brasileiro, escreve-nos agora o sr. António Eça de Queirós, filho do grande romancista e estilista inimitável. Pelos termos em que está escrita, não deixará de constituir verdadeiro testemunho de espirito, inteligência e coração de quem a subscreve:

Meu caro director:—Afazeres inadiáveis me têm impedido de me servir, se a sua amizade e cortesia a tanto me autorizarem, do «Diário de Lisboa», para dar aos seus inumeros leitores uma satisfação—uma satisfação que me não pediram, é certo—mas que sinto ser-lhes devida e, muito principalmente, a todos os admiradores brasileiros de Eça de Queirós.

Li, com um misturado sentimento de mágoa e agrado a excelente, e, para mim, muito emocionante carta, que o consul-geral do Brasil, sr. Labienno Salgado dos Santos escreveu ao nos-

(Continua na 11.ª página)

MIL LIBRAS A QUEM DESCOBRIR

os diplomatas ingleses

LONDRES, 30 — O «Daily Express» oferece o prémio de mil libras esterlinas a quem «revelar» o paradeiro de MacLean e Burgess, os diplomatas ingleses que levaram sumiço em 25 de Maio.—(France Presse).

A PAZ NO PARALELO

«O presidente Roosevelt disse-me um dia que estava decidido a fazer um inquérito publico para que os americanos lhe indicassem a designação que mais convinha aplicar á segunda conflagração mundial. Respondi-lhe, sem hesitar, que a designação estava naturalmente indicada: a guerra inutil, a guerra que nada custava ter evitado. Porque nunca houve, certamente, na história da Humanidade, um conflito que pudesse ser evitado com maior facilidade do que aquele que entre 1939 e 1945 devastou o Mundo, fazendo desaparecer o que ainda restava daquilo que nós conhecemos».

Assim definiu Winston Churchill, no prefácio das «Memórias» sobre a guerra de 1939-45 o seu desapontamento e a sua mágoa, ao constatar a inutilidade de uma conflagração que custou milhões de vidas e prejuizos materiais e espirituais incalculáveis.

Seria dificil encontrar uma legenda mais apropriada para definir o conflito que opôs, durante um ano, o poder material dos Estados Unidos ás forças do comunismo asiático. Nenhum dos objectivos, anunciados pelos que procuraram demonstrar a sua necessidade e impor a sua fatalidade, foi alcançado. Todos os inconvenientes, que era fácil prever em 25 de Junho de 1950, se verificaram, agravados pela evolução caprichosa dos acontecimentos.

Entre Janeiro e Junho do ano passado, as declarações dos dirigentes americanos fizeram saber ao Mundo que a linha que delimitara a esfera dos interesses dos Estados Unidos no Pacífico passava pelo Japão, por Okinawa e pelas Filipinas, inflectindo na direcção dos mares do Sul. Esta concepção politica ajustava-se ao critério dos chefes militares americanos sobre a impossibilidade de travar, com éxito, uma guerra nas peninsulas excêntricas que bordejam a Eurásia. A Coreia era uma dessas peninsulas.

Quando o exército da Coreia do Norte se lançou ao ataque a intervenção americana estava excluida do numero dos factores que podiam influir na decisão do problema coreano. Essa intervenção foi o produto da influência pessoal do general MacArthur e teve o selo das suas ideias e da sua orientação. Uma falsa noção de prestigio como a que se registou durante o bloqueio de Berlim levou os dirigentes de Washington a aceitá-la, com os seus riscos e as suas consequências.

Aparentemente, o armistício no paralelo 38º significa o regresso ao «statu quo» existente á data do início das hostilidades. No fundo, a situação na Coreia é completamente diferente da que existia naquela data. A intervenção da China, que se registou em Novembro e foi precedida de alguns actos inequivocos do Governo de Pequim, modificou as caracteristicas e ditou a finalidade da campanha militar.

Essa intervenção indicou que a China comunista decidiu, mesmo com a hipoteca de uma nova conflagração, afastar das suas fronteiras o risco de um ataque e que dispõe de um instrumento militar para alcançar esse fim. A sua atitude ditará por algum tempo (até que se restabeleça a balança de forças no Extremo Oriente pela assinatura do tratado de paz com o Japão) a evolução dos acontecimentos naquela parte do Mundo, a qual será condicionada por esse factor decisivo.

Os protestos enviados pelo Governo da Coreia do Sul e pela sua Assembleia Nacional aos dezasseis paises, que participam na luta, e á O. N. U., são o primeiro sinal da transformação que tornou impossivel o restabelecimento de duas Coreias, divididas por uma fronteira artificial e englobadas em esferas de influência diversas.

O mérito dos dirigentes de Washington esteve em se não deixarem seduzir pela miragem de uma vitória facil num continente distante onde a estratégia global, servida pelas armas atómicas, dificilmente faria sentir os seus efeitos devastadores. Para isso o presidente Truman enfrentou uma violenta campanha da oposição republicana e demitiu o general MacArthur. Não lhe foi dificil provar que a primeira fazia uma campanha irresponsável e o segundo se inclinara para uma politica aventurosa que os seus mais categorizados camaradas denunciaram e conceberam.

Dentro de um ano, os ultimos ecos da guerra da Coreia ter-se-ão dissipado nos Estados Unidos onde a campanha presidencial entrará na sua fase cruciante. E' a altura de se proceder á escolha dos candidatos, havendo muitas probabilidades que o sucessor de Roosevelt renove a sua candidatura. E será também a altura de avaliar, com isenção e serenidade, os efeitos da intervenção dos paises ocidentais naquela guerra.

EM 3 LINHAS

Os srs. Alvaro Pedro de Sousa e Carlos de Barros Soares Branco foram reconduzidos, por 5 anos, nos lugares de vice-governadores do Banco de Portugal, por parte do Estado.

///

Foi nomeado director do Serviço de Abastecimentos do Ministério da Marinha o sr. capitão-de-fragata António Emílio Martins de Magalhães.

///

Só terão execução, a partir de 1 de Janeiro, as disposições constantes da portaria que proíbe o funcionamento do futebol de mesa, bem como doutros jogos semelhantes.

///

A base de licitação da empreitada de ampliação do edificio da Direcção da Arma de Engenharia, para instalação dos serviços do Depósito Geral de Engenharia, é de 2.800 contos.

///

Vai a concurso, em 24 de Julho, a empreitada da 2.ª fase da construção da variante á estrada nacional n.º 245, na travessia de Sousel.

///

Foi nomeada uma comissão para proceder ao estudo dos problemas que se prendem com a utilização do Aeroporto de Santa Maria.

///

O contra-torpedeiro «Vouga» iniciou a viagem de regresso de Cabo Verde, onde esteve á disposição do governador para qualquer emergência provocada pela erupção do vulcão da ilha do Fogo.

O FUTEBOL DE MESA

pode jogar-se até ao fim do ano

Pelo Ministério do Interior foi publicada no «Diário do Governo» uma portaria em que se declara que, tendo as empresas ou os indivíduos atingidos pela proibição do futebol de mesa e de outros jogos, satisfeito os encargos fiscais respectivos ou as taxas devidas por licença policial, para todo o corrente ano, a proibição daqueles jogos começa a vigorar em 1 de Janeiro de 1952.

ALTA COSTURA

Para a próxima época de Outono-Inverno

A casa CHRISTIAN DIOR, de Paris, tem a honra de informar a Exma. Clientela particular de que terá o prazer de publicar, em data oportuna, neste jornal, os nomes das casas de Alta Costura de Lisboa que terão a única exclusividade de vender e de reproduzir fielmente os modelos da próxima colecção de CHRISTIAN DIOR.

1951

CAMINHANDO PARA UMA VIDA MELHOR

FIP

Para satisfazer muitos pedidos vindos de todos os pontos do País foi resolvido que a Feira se prolongasse

MAIS UMA SEMANA

HOJE, SÁBADO, A PARTIR DAS 16 HORAS

ENTRADA, 1 ESCUDO

com direito ao sorteio que hoje inclui 15 magnificos prémios

Distribuição de garrafinhas de vinho do Porto aos portadores de bilhete de entrada a que tenha cabido o respectivo carimbo de requisição

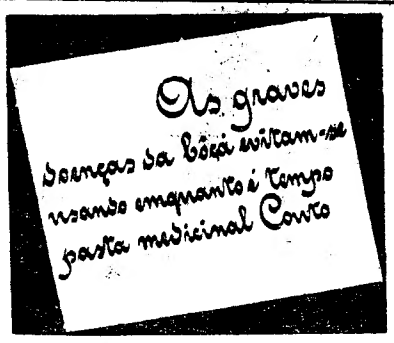
Amanhã, domingo, a Feira estará aberta a partir das 15 horas

No recinto da F. I. P. funcionam restaurante, esplanada sobre o Tejo e café no Pavilhão do Ultramar

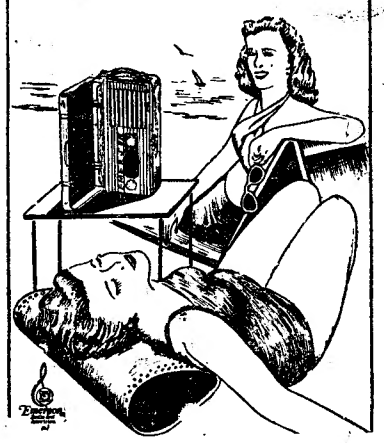
Brilhantes, ouro e pratas

compra a **Grande Ourivesaria da Moda** e paga por bom preço.

Rua da Prata, 257



Emerson Radios Portateis



Para Campo, Praia e Casa
Funcionam com pilhas e corrente
SOM MARAVILHOSO
Técnica inexcedivel

A venda em todas as boas casas
Distribuidores
COSTA & BRITO, L.DA
Rua da Conceição, 35-1.º D.to — LISBOA
Chegaram pilhas de origem para renovações

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
Sede—Calçada do Duque, 20—Lisboa

Pagamento do juro das obrigações de 3 1/2 %, relativo ao 1.º semestre de 1951.

São avisados os portadores de obrigações de 3 1/2 % de que o pagamento do cupão n.º 9, líquido de impostos, terá lugar a partir de 1 de Julho de 1951, ao preço de:

Esc. 14$25 — para títulos ao portador.

Esc. 14$11 — para títulos nominativos.

O pagamento efectuar-se-á:
Em Lisboa:
Sede da Companhia;
Banco Fonsecas, Santos & Vianna.
No Porto:
Filial do Banco Lisboa & Açores.

O pagamento na sede da Companhia efectua-se todos os dias uteis, desde as dez ás treze e das catorze ás dezasseis horas, e aos sábados, desde as dez ás doze horas.

Lisboa, 22 de Junho de 1951.

O Conselho de Administração

VAI A MAFRA?

Almoce, jante e ceie no
Café Restaurante Central «RIOMA»
Serviço á lista com pratos regionais, vinho especial da casa.
Preços especiais para banquetes e excursões.

TUBOS DE FERRO DE AÇO
PARA ÁGUA · GÁS · VAPOR
HORÁCIO ALVES, L.DA
43 - Rua Augusta - 51
LISBOA

DOMINGO, 8 DE JULHO
Excursão da C. P. a
Barragem do Castelo do Bode—Tomar
COMBOIOS RAPIDOS
E AUTOCARRO. ESC. 85$00
Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 8-40. Regresso á mesma estação ás 23-40.

Inscrição na Secção de Informações da estação do Rossio (Telefone 33180 e 33185) e na Agência da «Wagons-Lits»—Avenida da Liberdade, 97—(Telefone 31791).

SHEAFFER'S

Nunca houve uma caneta como a SHEAFFER'S...
Nem uma SHEAFFER'S como esta
Novo modelo «TM» (THIN MODEL)
com enchimento «TOUCH-DOWN»
///
Qualquer caneta escreve melhor com
Skrip
(O SUCESSOR DA TINTA)
Em frascos de 2, 4, 16 e 32 onças
///
EXCLUSIVO DE
AZEVEDO & DUARTE, LIMITADA
Rua do Crucifixo, 76 — Lisboa
Depósito no Porto — ÉLIO AMORIM

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DA COMPANHIA DA ZAMBEZIA

Afigurando-se a um grupo de accionistas que a Assembleia Geral Ordinária da Companhia da Zambézia, a realizar em 26 de Julho próximo futuro, pelas 15 horas na Rua Luís Fernandes, 5, em Lisboa, terá especial interesse para os accionistas, solicita-se a comparência á referida Assembleia Geral de todos os Ex.mos Accionistas, visto que alguns se propõem versar várias matérias de inegável acuidade para o futuro da Companhia.

Lembra-se que, nos termos do aviso publicado pelo Ex.mo Conselho de Administração, para tomar parte naquela assembleia geral ordinária, os Ex.mos Accionistas devem fazer o depósito das suas acções até ao dia 10 de Julho próximo futuro na sede da Companhia—Rua Luís Fernandes, 5, em Lisboa.

Para a mais alta qualidade...
RADIOGRAMOFONES
H·M·V
Valentim de Carvalho, Lda.
Rua Nova do Almada, 95 e 99

Companhia Colonial de Navegação

Paquete «**MOUZINHO**»
com escala por **Leixões** e **Funchal**, sairá em 18 de Julho, para: **S. Vicente, Rio de Janeiro** e **Santos.**

Paquete «**PATRIA**»
com escala pelo **Funchal**, sairá em 24 de Julho para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cap Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

BANCO DE PORTUGAL

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
Capital Esc. 100.000.000$00
Sede — Rua do Comércio, 148 — LISBOA

DIVIDENDO DE 22$50 POR ACÇÃO

A partir do dia 2 de Julho próximo, está a pagamento o dividendo do 1.º semestre de 1951, em todos os dias uteis, das 10 ás 12 e das 14 ás 15 e 1/2 horas, excepto aos sábados em que será das 10 ás 12.

Sobre este dividendo incide: nas acções nominativas, o imposto sobre a aplicação de capitais, na importancia de 2$25, o imposto sobre sucessões e doações na importancia de 1$71 e o sêlo de averbamento na importancia de $30; nas acções ao portador registadas, o mesmo imposto sobre a aplicação de capitais, na importancia de 2$25 e o imposto sobre sucessões e doações na importancia de 1$70; nas acções ao portador não registadas, ou registadas há menos de um ano, o imposto sobre a aplicação de capitais, na importancia de 2$25, o imposto sobre sucessões e doações na importancia de 1$70 e o imposto complementar na importancia de 2$43.

O dividendo das acções nominativas averbadas há menos de 1 ano, provenientes de acções ao portador não registadas, ou registadas há menos de um ano, está sujeito também á dedução do imposto complementar de 2$43.

Nos recibos deverá figurar, apenas, a importancia liquida do dividendo, que é: Esc. 18$24 para as acções nominativas; Esc. 18$55 para as ao portador registadas; Esc. 16$12 para as ao portador não registadas ou registadas há menos de um ano; Esc. 15$81 para as acções nominativas averbadas há menos de um ano, provenientes de acções ao portador não registadas, ou registadas há menos de um ano.

Para regularidade do serviço pede-se aos Srs. Accionistas que mencionem cada espécie de titulos em recibos separados.

Os Srs. Accionistas por acções ao portador registadas devem juntar aos recibos o duplicado da declaração do registo, modêlo n.º 17, em seu poder.

Lisboa, 26 de Junho de 1951.

Pelo BANCO DE PORTUGAL

Os Administradores
Manuel António do Casal Ribeiro de Carvalho
José Caeiro da Matta

Sociedade Geral

Para: **Principe, S. Tomé, Landana, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito** e **Moçamedes** (via Leixões)

o navio-motor «**ALCOBAÇA**»

Recebe carga na Doca de Alcântara de 5 a 10 de Julho para sair a 13

Cargas e expediente:
Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39** — Tel. 30551
Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82**—Tel. 27363

Casacos claros, curtos, muito amplos e executados com tecidos leves combinam-se harmoniosamente com os vestidos muito estreitos de tecidos escuros

PAGINA DA Mulher

Pergunte para saber

Ema Santos Queirós—Aqui lhe damos a receita dos «Gauffres» que são uns bolos muito saborosos que na sua preparação não requerem forno: sete ovos, duzentos e cinquenta gramas de açucar, duzentos e cinquenta gramas de farinha e duzentos e cinquenta gramas de manteiga.

Batem-se as gemas com o açucar, junta-se a manteiga derretida, em seguida a farinha e por fim as claras batidas em castelo.

Unta-se, com manteiga, a forma própria, que tem o feitio de uma tenás, e coloca-se directamente no lume de carvão, de gaz ou de petroleo. Quando a forma estiver bem quente abre-se e com uma colher grande deita-se numa das metades da forma um pouco de massa. Fecha-se depressa a forma e passados uns momentos abre-se retira-se o bolo que já deve estar cozido e deita-se mais massa para se fazer novo bolo. Quando a forma deixa de ter o calor suficiente leva-se de novo ao lume.

A quantidade de massa que se deita na forma tem de ser bem calculada para não ir por fora o excedente. Quando assim aconteça depois de cada bolo feito apara-se o excedente com uma faca, ou melhor ainda, com uma tesoura.

As formas para fazer os «Gauffres» vendem-se nas casas de actualidades. Se desejar encarregamos qualquer casa de lhe enviar uma forma directamente. Diga-nos, nesse caso, se a deseja para bolos redondos ou rectangulares.

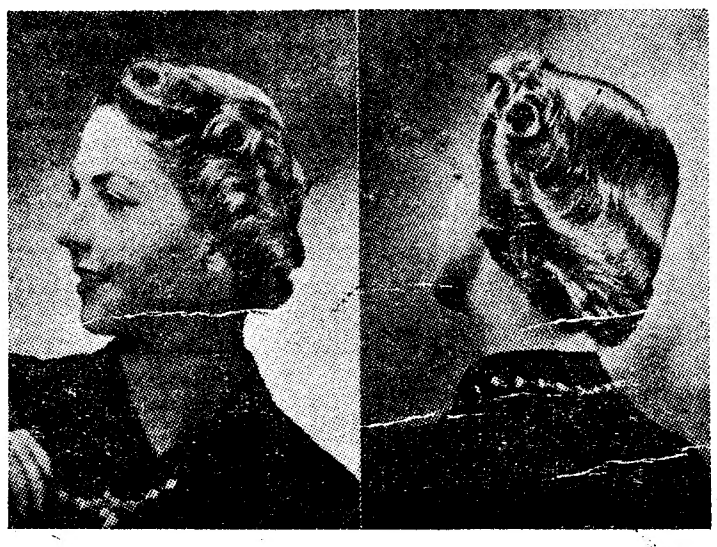
Maria Eduarda Alves—As batatas á Ana preparam-se da seguinte maneira: depois de estarem descascadas cortam-se as batatas em rodelas finas. Barram-se todas as rodelas com manteiga e polvilham-se com queijo ralado. Unem-se as rodelas em grupos de modo que tomem a forma das batatas inteiras e, para não se desligarem, espetam-se-lhes uns palitos que segurem as rodelas umas contra as outras. Levam-se ao forno a cozer e regam-se com agua ou caldo de carne quando se apresentem secas. Servem-se quentes. Se a manteiga for salgada não precisam as batatas de mais tempero. De contrário polvilham-se com sal refinado.

Dévem escolher-se batatas rijas, sãs e que não se desfaçam.

Zilda—Com os produtos Nelma consegue obter uma boa pele.

Um penteado de Henri Goutenègre

Henri Goutenégre, cabeleireiro francês diz-nos que os cabelos se usam um pouco mais compridos e apresenta-nos este modelo de penteado mostrando-nos, em desenhos explicativos, as posições em que foram dispostos os caracois na «mise en plis» para se obter o efeito desejado.



Para dar uma nota de frescura aos vestidos pretos, usam-se as golas, gravatas, «ruches» ou «echarpes» brancas.

Eis aqui dois modelos interessantes para este efeito.

CULINARIA

Panqueca italiana

200 g.s. de nouilles; 2 colheres de farinha; 2 decilitros de leite; 1 ovo; 1 colher de manteiga; 1 colher de massa de tomate; 1 colher de queijo ralado.

Cozem-se as nouilles em água e sal e escorrem-se depois, de modo que fiquem muito direitas. Temperam-se com manteiga, queijo e massa de tomate. Mistura-se a farinha com o leite e o ovo e estende-se esta massa sobre um tabuleiro untado com azeite, que se leva ao lume até fritar bem. Retira-se do lume, estendem-se sobre ele as nouilles cozidas e temperadas, enrola-se e salpicam-se com o resto do queijo ralado.

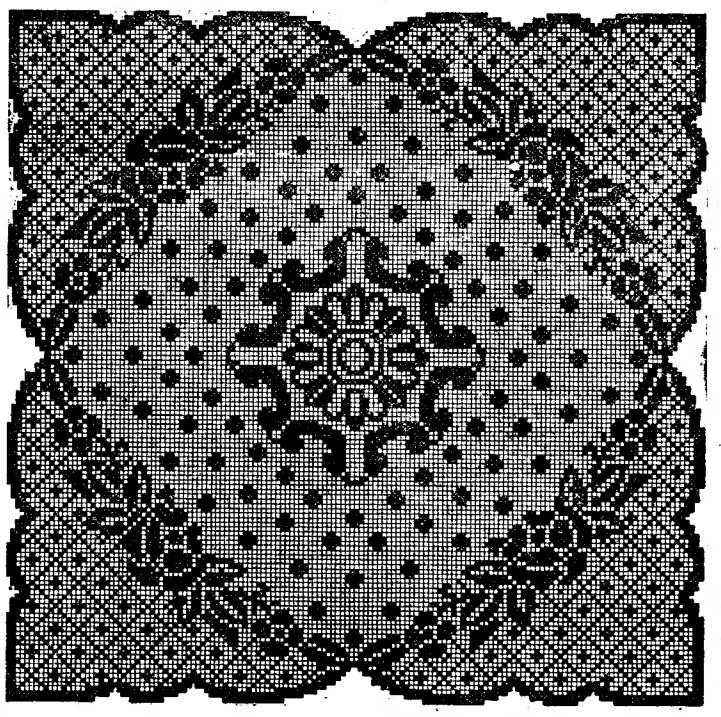
Fanecas douradas

2 fanecas grandes; 3 colheres de farinha; 3 colheres de azeite; 1 colher de manteiga; 1 ovo.

Amanham-se as fanecas, temperam-se com sal, pimenta e sumo de limão. Prepara-se um polme de farinha desfazendo uma colher de farinha num pouco de água; junta-se-lhe o ovo, uma colher de azeite e pintam-se as fanecas com este polme, por dentro e por fora, e deixa-se secar uns minutos.

Unta-se levemente de azeite a grelha e nela se dispõem as fanecas, regando, enquanto está assando, com um pouquinho de azeite para que se não peguem á grelha. Áparte prepara-se um molho dissolvendo o resto da farinha num copo de leite. Tempera-se com sal, pimenta, sumo de limão, noz moscada e leva-se ao lume a ferver, mexendo sempre. Por fim adiciona-se-lhe a manteiga que se encorpora bem no molho. Serve-se em molheira áparte. As fanecas devem ficar bem duras, passadas e tostadinhas.

Centro de mesa em «crochet»



Este lindo centro de mesa deve ser feito na malha de abertos e fechados com algodão Mercer Corrente n.º 50. Corresponde-lhe uma renda recortes com cantos e um motivo para guardanapos. De todos estes modelos fornecemos o desenho em quadriculados de três milimetros na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 47 que contém muitos outros para roupas de casa e adornos, monogramas ponto de cruz, etc.

Preço desta publicação mensal que completa a nossa secção de lavores: cada numero, 3$50; assinatura de um ano, 40$00; de seis meses, 20$00; de três meses 10$00. Os numeros avulso e assinaturas de três meses devem ser pagas adiantadamente em dinheiro, selos ou vale de correio. As assinaturas de ano ou de seis meses podem pagar-se do mesmo modo ou ser cobradas pelo correio.

O porte é gratis, excepto nas remessas de numeros isolados que sejam, pedidos contra reembolso. Neste caso importa em 3$50 sobre o custo da encomenda.

Temos á disposição das leitoras exemplares desta publicação desde o numero 1. Pedidos á «Página da Mulher». *Diário de Lisboa*. Rua da Rosa, 57, 2.º Lisboa. Telefone 20271.

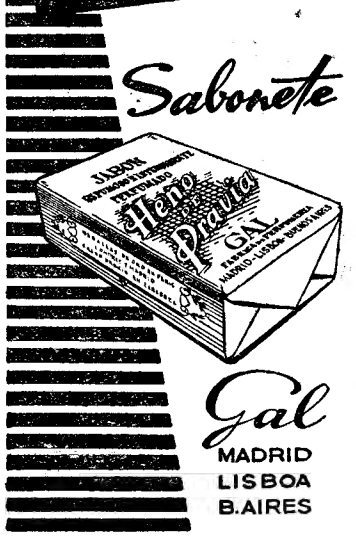
E' muito elegante este vestido criado por Piérre Clarence. Foi confeccionado com crepe negro.

Os moldes feitos por medida, indicadas pelas nossas leitoras importam em 20$00, pagos adiantadamente.

Pastilhas KISSINGA

O melhor remédio contra a obesidade. Chegou nova remessa. Farmácia Teixeira Lopes & C.ª, Lda. Rua Aurea, 154 — Lisboa — Telef. 24816.

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.º Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724



MONTE ESTORIL

BOM

LEILÃO

RUA DE BICESSE, 9 **CHALET ROLLA**
(JUNTO Á PENSÃO LONDRES)

Amanhã, ás 14 e 21 horas

E' vendido pelas maiores ofertas todo o bom recheio que guarnece os 2 andares deste Chalet

CONSTANDO DE: Bonita mobilia de Casa de Jantar, estilo holandês rico, guarnecido de espelhos de cristais e boa ferragem com cadeiras de couro gravados e pregaria. Esplendidas mobilias de quarto para casal e pessoa, com boas colchoarias e construidas em boas madeiras maciças, Bonita mobilia de escritório, sala com jogo de maples em fina tapeçaria, Cómodas de pau santo com embutidos e ferragem de bronze, Mesas de 1/2 lua, Lustres de cristal e bronze, Quadros a óleo assinados, Gravuras inglesas, Desenhos, Aguarelas, Bibelotes, Carpetes de lã, Passadeiras, Espelhos de parede, Aparelhos de T. S. F., Relógios, Rico faqueiro de prata com estojo, Salvas e serviço de prata para almoço, Serviços de finas porcelanas para jantar, chá e café, Talheres inoxidáveis, Peças em casquinha, Bicicletas inglesas para senhora, Carrinho de criança, Divãs, Cortinados, Atoalhados de linho, Lenços bordados, Colchas de seda, Fogão circular com depósito, Louças diversas e muito mais objectos patentes:

tudo para vender pela MAIOR OFERTA OBTIDA

A ALMOEDA É FEITA PELA

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA

Escritório: **Avenida António Augusto de Aguiar, 11, r/c., esq.**
Telefones 45347 — 73522
Direcção de **Jayme Silva** Pregoeiro: **António José**

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
Sede—Calçada do Duque, 20—Lisboa

São avisados os portadores das seguintes obrigações de que o pagamento de juros relativos ao 1.º semestre de 1951 terá lugar a partir de 1 de Julho de 1951, aos preços:

Da antiga Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal:

De 5 %, «Norte», emissão de 1937. Esc. 2$50 — para títulos ao portador.

De 5 %, da Linha de Guimarães, 1.ª emissão, de 1896. Esc. 1$80 — para títulos ao portador.

Esc. 1$80 — para títulos nominativos.

De 4 1/2 %, Linha de Guimarães, 2.ª emissão, de 1905. Esc. 1$60 — para títulos ao portador.

Esc. 1$60 — para títulos nominativos.

Da Antiga Companhia Nacional de Caminhos de Ferro:

De 9 %, «Nacional», emissão de 1928. Esc. 4$35 — para ttulos ao portador.

Esc. 4$35 — para títulos nominativos.

De 4 1/2 %, da Linha de Miranda a Bragança, 2.ª emissão, de 1903 Esc. 1$60 — para títulos ao portador.

Esc. 1$60 — para títulos nominativos.

O pagamento do juro destas obrigações efectuar-se-á:

Em Lisboa, na sede da Companhia,
No Porto, na Tesouraria da Companhia, estação de S. Bento.
Em Guimarães, nos escritórios de Manuel Pinheiro Guimarães & Companhia, Sucessores.
Em Fafe, nos escritórios de Almeida Guimarães & Alves, Sucessores.

O pagamento na sede da Companhia efectua-se todos os dias uteis, desde as dez ás treze e das catorze ás dezasseis horas, e aos sábados, desde as dez ás doze horas.

Lisboa, 22 de Junho de 1951.

O Conselho de Administração

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

Previnem-se os portadores de obrigações de 3 1/2 %—1946, desta Companhia, de que em 28 de Junho corrente, pelas 11 horas, se procederá, em sessão publica, na sede desta Companhia, ao sorteio de 367 obrigações a amortizar em 1 de Julho p. f.º, em conformidade com o plano de amortização publicado no «Diário do Governo» n.º 141, 3.ª série, de 21 deste mês.

Lisboa, 22 de Junho de 1951.
O CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO

EXCURSÕES

Autocarros CAPRISTANOS
Organização de
CASA ATLANTICA DE VIAGENS
24 de Junho
8 e 15 de Julho
A' ENCANTADORA ILHA BERLENCA
com almoço caracteristico
TRANSPORTE DE PENICHE
A' BERLENGA
em novo e óptimo barco próprio para este fim
12 e 13 de Julho
A FÁTIMA, por Santarém, Castelo do Bode, Batalha e Nazaré
— INFORMAÇÕES —
Secção de Turismo da EMPRESA CAPRISTANOS, R. Martim Moniz, 51
CASA ATLANTICA DE VIAGENS
Rua Capelo, 4

LEILÕES

de estabelecimentos, pensões, armazens, fábricas, oficinas e casas particulares. Liquidações em 24 h. Agência de Leilões Afra, Telef. 54351. Inumeros atestados de serviços prestados em 25 anos de actividade constante.

Tome o seu banho

COM O CALÇÃO *Piróga*

e a CAMISOLA TROUSSE

Calção desde 80$00
Camisola Trousse desde 40$00

Adão Camiseiros

238, RUA AUGUSTA, 240
Telef. 26427 24064

OPTICA MODERNA

Rua da Conceição, 23
LISBOA

ÚLTIMOS MODELOS DE AROS PARA ÓCULOS, MICROSCÓPIOS, BINÓCULOS, ETC.

Especializados em receituário médico

Viagens a Fátima

(COVA DA IRIA)

De 1 de Maio a 15 de Outubro, há um *serviço diário* (com excepção dos dias 11 e 12 de cada mês) de ligação entre o caminho de ferro e a camionagem, que permite deslocações a Fátima, com uma permanência de *duas horas* ou mais, até *10 dias*, se assim o desejar.

HORARIO

Lisboa-Rossio p. 8-40 c. 17-13
Cova da Iria c. 11-30 — p. 13-20

Preço—2.ª classe (ida e volta, utilizando na ida o comboio rápido) esc. 126$80, incluindo o preço da camionagem entre Chão de Maçãs e Fátima

---

DOMINGO, 8 DE JULHO
Excursão da C. P. a

CALDAS DA RAINHA
FOZ DO ARELHO

COMBOIO E AUTOCARRO
ESC. 65$00

Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 7-50. Regresso á mesma estação ás 0-15.

Inscrições nas Informações e na «Wagons-Lits».

COLAS CÓPEL
deve pedi-las ao seu fornecedor habitual

Empregado

Para dirigir escritório de fábrica metalurgica, que tenha alguns conhecimentos de escrita. Carta indicando estado, idade e referencias. Caso esteja empregado guarda-se sigilo.
Resposta a este jornal ao n.º 770.

Presuntos de Chaves

Qualidade garantida ao melhor preço
Em tarifas ou Correio ao domicilio
Fornece: **Maria Lucinda & Filho**
Rua Cândido Sotto Mayor, 16 **CHAVES**

---

†

EL-REI DOM MANUEL II

MISSAS

Por ordem de Sua Majestade A Rainha Senhora Dona Amelia as Damas Camaristas Senhoras Condessa de Sabugosa e de Murça, Condessa de Seisal (D. Maria) e Condessa do Lavradio participam que no dia 2 de Julho, 19.º aniversário da morte d'El-Rei Dom Manuel II, serão rezadas duas Missas por Sua Alma, a primeira ás 9 e 30 no Panteão de S. Vicente e a segunda ao meio-dia na Basílica de Nossa Senhora dos Martyres.

PENICHE

†

Eugénio Jacinto da Rosa Machado

FALECEU

António José Machado, sua esposa Eduarda Rosa Machado e seus filhos António José Machado Junior e Maria Eduarda Rosa Machado e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas amigas e das suas relações o falecimento de seu filho, irmão e parente.

Rico e invulgar

LEILÃO

— DE —

Mobiliario, estofos e adornos
ULTRA MODERNO

que guarnece a habitação moderna na

Av. da Republica, 48-B — 3.º E.

que foi residência de distinta familia da nossa sociedade e por sua determinação será vendido

Amanhã, Domingo, às 14 e 21 h.

Conforme anuncio discriminativo de amanhã no «Diário de Noticias».

TRATA ESTA ALMOEDA A

Agência de Leilões ERNESTO BENTO JUNIOR
TELEFONE 32652

FATIMA

Em auto-carros, dias 12 e 13 de Julho. Inscrições na Rua Jardim do Regedor, 35. Tel. 30971 e 30972.

MOSQUITOX

DDT

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida. 18 horas.
Cirurgia geral e operações—Dr. Carlos Vilar, 16 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pelle e sifilis—Dr. Viriato Brandão. 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. António Pereira, 16 horas.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão. 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho. 17 horas
Boca, dentes, protese—Dr. Pinto Bastos, 10 horas.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha. 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet. 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, ás 18 horas.
Análises clinicas.

ERICEIRA
Pensão Morais

1.ª CLASSE
Almoços da casa a 29$00 - Diárias desde 50$00
Durante o mês de Julho diarias mais baratas
SERVIÇO DE RESTAURANTE
HA' SEMPRE LAGOSTA
TELEFONE N.º 11 — Proprietário: A. MORAIS

DIARIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Há bom tempo numa vasta zona do Atlantico que compreende os Açores e a Madeira e se estende até á costa portuguesa e ás ilhas britanicas por influência dum anticiclone centrado a Noroeste dos Açores. Há bom tempo em quase todas as regiões da Peninsula Ibérica por virtude da acção conjunta duma depressão de origem térmica localizada nas proximidades de Portalegre e no anticilone centrado a Noroeste dos Açores. Há nevoeiros locais junto á costa Norte de Portugal e em várias regiões baixas do interior.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu de fraca nebulosidade ou limpo; vento fraco variável nas regiões do interior e na costa algarvia; vento Norte fraco a bonançoso junto á costa a Norte do cabo Carvoeiro e bonançoso a fresco entre o cabo Carvoeiro e o cabo de S. Vicente. Nevoeiros locais da parte da manhã junto á costa Norte. Temperatura estacionária.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 28°,5; minima, 15°,1.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 28°,5; minima, 16°,7.*

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Emissão infantil; 19 e 35, Musica sinfónica; 20, O caso do dia; 20 e 10, Cançonetas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Que quer ouvir?; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Jornal da Feira das Industrias; 21 e 20, Musica de salão; 21 e 35, Crítica literária; 21 e 45, Orquestra Típica Portuguesa e Coro Feminino; 22 e 30, Duas gerações; 22 e 45, Musica de salão; 23, Sessão de propaganda eleitoral promovida pela União Nacional; a seguir, reportagem do Cortejo Folclórico dos Santos Populares. No final, Encerramento.

Programa B—Ás 21 e 15, Musica de arco; 21 e 30, Canções; 21 e 45, A voz da cidade; 22 e 5, Musica de camara; 22 e 45, Lendas e tradições do povo português; 23, Que quer ouvir?; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Estreias; 19 e 30, Musica brasileira; 19 e 40, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Onda desportiva; 21 e 30, Língua portuguesa; 22, Trechos recreativos; 22 e 30, Quadros da vida portuguesa; 22 e 45, Musica de baile do Casino Estoril; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 ás 0, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO B—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Belmar—Avenida da Igreja, 5-B (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816) Baptista—R. de Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 7 1873); Miranda—L.º do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 7 0776); Universal—Rua do Actor Taborda, 5-7 (Tel. 4 4158); Jaime José da Costa—R. do Conde de Redondo, 68-72 (Tel. 5 4342); S. Sebastião (De)—L.º de S. Sebastião da Pedreira, 1-3 (Tel. 4 8642); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175 (Tel. 3.9683); Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 3 1425); Nacional—Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 2 8032); Oriente—Rua Lopes, 120 (Tel. 43381); Onilda—Avenida João XXI, 13-A; Candido Monteiro—Avenida Almirante Reis, 121-B (Tel. 4 5751); Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40 (Tel. 4 1122); Silva—Calçada de Santo André, 16 (Tel. 2 6474); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Central de Campolide—R. do General Taborda, 17 (Tel. 40304); Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel. 6 3226); Paivas & Parente—Rua de Santo António, á Estrela, 96-98; Castro, Suc.—Rua de S. Bento, 199-A (Tel. 60513); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 3 7578); J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27 (Tel. 3 7777); Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10 (Tel. 3 7020); S. Tomé—Avenida do Infante Santo, 4-D (Tel. 6 3800); Fontoura de Carvalho—Rua de Santos-o-Velho, 12 (Tel. 6 2075); Central—Rua de S. Paulo, 108 (Tel. 20389); Macedo—Rua do Loreto, 71 (Tel. 2 3631); Cunha—Rua da Escola Politécnica, 16 (Tel. 2 5455); Estácio—Praça de D. Pedro IV, 60-63 (Tel. 2 7067).

AGUA DO ARIEIRO
(C. DA RAINHA)
Agua de mesa Bacteriológicamente Purissima (an. do Prof. C. Lepierre). V. publico desde 1909. Deposit. Alier & Costa, Lda. — Telef. 66820. T. dos Brunos, 24.

Os acontecimentos de Bangkok

(Continuação da 1.ª página)

ontem, de que fora raptado o primeiro-ministro, marechal Pibul Songgram.

A rádio da Aviação disse que ia encerrar, «devido a tiro de artilharia, vindo de perto».

A rádio do Exército anunciou que o ministro dos Negócios Estrangeiros assumira as rédeas do Governo, na ausência do primeiro-ministro.

O tenente da Marinha holandesa, Edward Glaser, em viagem para Djakarta, disse em Singapura que funcionários do aeroporto de Bangkok lhe tinham dito que a aviação da Tailandia enviara um ultimato, á meia-noite, afirmando que a área onde estava preso o primeiro-ministro seria bombardeada, a não ser que ele fosse libertado até ao amanhecer. «O bombardeamento começou á hora marcada. Ouvi uma duzia de explosões e vi rebentar granadas antiaéreas, ao Norte da cidade»—disse o tenente Glaser.

Uma mensagem de Hong-Kong diz que, segundo fontes geralmente fidedignas dessa cidade, o aeródromo de Bangkok foi bombardeado hoje por aviões não identificados.

Thomas Reid, empregado de uma firma americana, em Singapura, estava em Bangkok, ontem, á tarde. Disse que foram postos os taipais nas portas e montras dos estabelecimentos, como se tivesse sido dada ordem geral nesse sentido. Apareceu subitamente policia armada, nas ruas. Foram estabelecidas barricadas em todas as estradas para fora da cidade. Não se sabia oficialmente se o aeródromo de Bangkok estava encerrado.

Passageiros de um «Constellation» da KLM, que chegou aqui esta manhã de Bangkok, disseram que aparelhos da aviação estavam a bombardear os suburbios de Bangkok, quando o avião comercial levantou voo.—(R.).

A natureza do golpe não é bem visivel

WASHINGTON, 30—Um informador do Departamento de Estado comunicou ontem á noite terem sido recebidas informações de que o primeiro-ministro da Tailandia tinha sido «sequestrado», nas docas reais de desembarque em Bangkok.

Após o rapto, ouviu-se fogo de artilharia na parte Norte da cidade, segundo acrescentou o informador.

De acordo com as informações do Departamento de Estado, o primeiro-ministro estava a assistir a uma cerimónia para a transferência da draga «Manhattan», oferecida pelo Governo dos Estados Unidos á Tailandia.

O informador disse que o Departamento de Estado estava a aguardar mais notícias da embaixada norte-americana em Bangkok.

Soube-se também não terem sido molestados cidadãos americanos.

Não foram dados pormenores sobre o que aconteceu ao primeiro-ministro.

O Departamento de Estado anunciou também que «o Governo dos Estados Unidos está profundamente preocupado com o bem-estar do primeiro-ministro. O significado deste acontecimento não é visivel e o Governo norte-americano aguarda pormenores».

O primeiro-ministro é o marechal de campo, Pibil Songoram, que subiu ao Poder em resultado de um golpe de Estado militar ocorrido em Novembro de 1947.—(Reuter).

Combates nas ruas de Bangkok

LONDRES, 30 — O «Evening News» anuncia que a Policia e o Exército siameses estão a atacar as instalações da Marinha com blindados, artilharia e morteiros. Estes combates foram anunciados pelo Adido Militar á legação dos Estados Unidos na capital siamesa, ao que esclarece o vespertino de Londres.

Além disso, os elementos da Marinha receberam um ultimato do Exército que ameaça bombardear pela aviação o G. Q. G. da Marinha em Bangkok.

Ainda de acordo com o «Evening News», travar-se-iam combates nas ruas e três carros blindados da Policia procurariam apossar-se do predio onde funciona o serviço das transmissões navais, na capital siamesa.—(F. P.).

Explosão numa fábrica
de material de guerra
na Grã-Bretanha

BRIDGWATER (Somerset), 30—Morreram pelo menos 5 pessoas na explosão registada ontem á noite numa fábrica de material de guerra, em Puriton, 5 quilómetros a Nordeste desta cidade.

Os pormenores completos da explosão ainda não são conhecidos.

A fábrica pertence ao grupo da Artilharia Real que fabrica armas e explosivos para o Governo. Está instalada em Norte-Somerset, a poucos quilómetros do Canal de Bristol.

Crê-se que a explosão ocorreu numa oficina química em que estavam a trabalhar cerca de 6 homens do turno da noite.

O local da explosão foi isolado do resto da fábrica e tão bem protegido que nenhumas outras áreas foram prejudicadas.

O Ministério dos Abastecimentos comunicou mais tarde haver a convicção de não existirem mais vítimas além dos mortos.

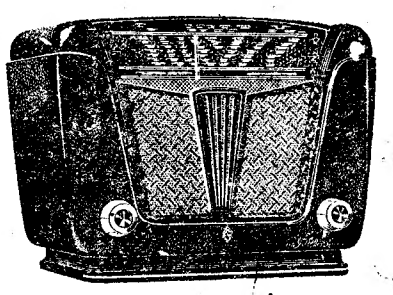
Vai ser realizado um inquérito.—(Reuter).

VIDA MUNDANA

«GARDEN-PARTY»

Ficou adiado para o dia 3 o «Garden-Party» que uma comissão de senhoras promove no Jardim Botanico, com a colaboração do poeta Miguel Trigueiros e de um grupo de bailarinas do Circulo de Iniciação Coregráfica, dirigido por Margarida de Abreu.

Distribuidores no Norte
ARAUJO & SOBRINHOS, SUCRS.
Largo de S. Domingos, 50 — Telef. 26351
PORTO

SIERA

SIERA não é o único Rádio bom, mas é de certeza o melhor!
Mod. S 257-U
Para todas as correntes
Esc.: 1.930$00

DEDAIS Artísticos
NOVIDADE
TOPÁZIO
Vende: JOALHARIA DAVID
Rua da Prata

Eça de Queiroz
e o Brasil

(Continuação da página central)

so consul em Paris, o meu muito bom amigo, sr. dr. Augusto Potier.

Não tenho palavras que expressem a pena que ressenti ao ler a dura razão dos tão acertados juizos contidos nessa carta. O Brasil foi esquecido na modesta—na modestissima cerimónia, em que o Comité Franco-Português e um punhado de portugueses e de franceses honraram a memória de meu pai, descerrando uma placa evocativa na fachada do n.º 38 da Avenue du Roule, em Neuilly. O Brasil foi esquecido, nenhum brasileiro foi convidado. O facto parece incrivel—foi, contudo, uma desoladora realidade a que assisti com tristeza e contra a qual não deixei de protestar.

Cheguei a Paris na véspera ou ante-véspera da cerimónia. Não lhe conhecia os pormenores —nem me competia conhecê-los—eu era, simplesmente, o filho do grande artista, cuja passagem por Paris ali ia ser consagrada.

Sabia que havia uma comissão portuguesa que, colaborando com o Comité Franco-Português, tudo concebera, preparara e organizara e me fizera, desde logo, a cortesia de convidar-me.

Claro está que sempre julguei—e tenho de resto boas razões para isso—que a comissão tinha a qualidade bastante para convidar á cerimónia o sr. embaixador do Brasil e, dum modo geral, por intermédio da embaixada e do consulado do Brasil, todos os brasileiros que se encontrassem em Paris.

Infelizmente, e por razões que me escapam não foi assim. Portanto, em vista da publicação num jornal de grande tiragem, como o «Diário de Lisboa», da carta do consul geral do Brasil ao sr. dr. Augusto Potier eu considero ter o indiscutivel dever de dizer aos brasileiros que tão justamente me mostram o seu pesar, e quasi o seu ressentimento, quanto neste caso eu estou de alma e coração com eles, e como protesto contra o imperdoável esquecimento que os afastou de uma cerimónia a que tantos, senão todos, tanto teriam estimado assistir.

De Lisboa, dias decorridos sobre a modesta solenidade de Neuilly eu escrevi a alguém em Paris as seguintes palavras:

...Quanto á homenagem a Eça de Queirós foi conduzida com o maior zelo e boa vontade por parte do sr. José Neves que se mostrou incansável e cheio de entusiasmo, pelo que lhe fiquei gratissimo mas infelizmente não se soube ou não se pôde obter o concurso de elementos que dessem á cerimónia aquele interesse que o grande nome do escritor merecia e a dignidade e o relevo que aquele caso português no estrangeiro exigia.

Foi com surpresa e desgosto que constatei que nem um unico homem de letras de grande nomeada, valores como Duhamel, Tharaud, Lacretelle, Mauriac, Montherland alguns velhos amigos de Portugal, não tivessem estado presentes.

Foi acima de tudo igualmente grande pena e profundo desgosto para mim que se não tivesse pensado em associar o Brasil á homenagem.

Não me compeia a mim, é claro, como filho do escritor, tratar de tais convites e agasalhar essas personalidades. A mim, na verdade só me competia, como fiz, agradecer. Mas, o meu amigo decerto concordará comigo em que foi grande pena, porque, apesar da simpática intervenção dos professores Leriche e Huet e do maire de Neuilly, tudo aquilo foi *«une affaire ratée»*.

Felizmente os jornais portugueses pegaram bem no caso, embelezaram-no e deram-lhe um relevo que passou «razoavelmente» aos olhos do vulgar.

O Neves fez o que pôde com extrema boa vontade e já lho agradeci, mas não tinha provàvelmente bastante qualidade para conseguir a presença que nos faltou de personalidades de alto valor literário e social.

Pessoalmente, como filho de Eça de Queirós a cerimónia comoveu-me profundamente. Apareceram-me muitos amigos franceses da nossa infancia, acompanhados de filhos e mesmo de netos que quiseram acompanhar-me naquele momento e isso enterneceu-me muito. E lá ficou a placa de mármore a consagrar a longa estadia de Eça de Queirós em Paris...

Dito isto—meu caro director—julgo que fica claramente dada a satisfação que devo aos seus leitores que—tal como eu—sejam admiradores do nosso querido e nunca esquecido romancista—e aquela que devo, ainda mais, e mais enternecida, a esses admiradores intransigentes, devotos de Eça de Queirós, que são quase todos brasileiros.—*António de Eça de Queirós.*

COMPRIMIDOS
HYPERSEX
TÓNICO MASCULINO
Compensador dos fortes desgastes do organismo, próprios de excessos ou da idade, para tratamento: Esgotamentos (nervosos e físicos), Neurastenias, Insuficiências Glandulares (tipo masculino) e Fraca Vitalidade.
Envia literatura grátis a FAL — Rua da Misericórdia, 30 - 3.º Esq. — LISBOA

CYMA
Relogio de precisão sem igual

A evolução diplomática da guerra da Coreia

A proposta de Ridgway

para a suspensão das hostilidades

inclui a desmilitarização duma zona

com 32 quilómetros de profundidade

ao norte do paralelo 38°

WASHINGTON, 30.—Efectuou-se no Departamento de Estado a reunião semanal dos representantes dos países que têm tropas a combater na Coreia. Não se publicou nenhum comunicado, constando no entanto que foi aprovada a mensagem do general Ridgway ao comando da Coreia do Norte. Essa mensagem, segundo esclarecimentos do Departamento da Defesa, foi transmitida pela rádio. O comandante supremo das tropas das Nações Unidas, de harmonia com as instruções que recebeu, manifestou na sua mensagem a atitude mais conciliatória possível, pois sugeriu que a conferência entre os parlamentários dos dois exércitos se efectue a bordo de um navio hospital dinamarquês fundeado no porto de Wonsan, actualmente em poder dos comunistas, que fica na costa oriental da Coreia, mais ou menos a 200 kms. a Norte do paralelo 38°, quer dizer, muito á retaguarda das linhas comunistas. Segundo informações fidedignas, o general Ridgway recebeu também instruções para formular as seguintes condições da suspensão das hostilidades, no caso de se efectuarem as negociações que o general sugeriu na mensagem dirigida ao comandante das tropas norte-coreanas:

1.º)—Delimitar-se uma zona de 32 kms. de profundidade a Norte do paralelo 38° para separar os exércitos em presença, que num prazo de três dias deveriam modificar as suas posições de forma que essa zona ficasse completamente desocupada;

2.º)—Conferir-se o direito de fiscalizar a observancia das condições de armisticio a uma comissão de observadores da O. N. U., comissão que poderia circular com inteira liberdade por toda a parte e com uso de qualquer meio de locomoção, inclusive aviões, se o entendesse;

3.º) — Suspender-se completamente a circulação de tropas e aviões, excepto para abastecimento de viveres e medicamentos e para deslocações de refugiados;

4.º)—Proceder-se á troca dos prisioneiros em poder de cada um dos exércitos, homem por homem, sem qualquer distinção de nacionalidade;

5.º)—As forças navais das duas partes respeitariam as águas territoriais da zona desocupada, que deveria ficar livre a partir do momento da assinatura da suspensão das hostilidades.

O navio-hospital dinamarquês proposto pelo general Ridgway como local para eventuais negociações de trégua é o «Jutlandia», que se encontra em águas coreanas, desde 10 de Março passado.—(France Presse).

NAÇÕES UNIDAS, 30—O secretário-geral das Nações Unidas, Trygve Lie, ao comentar a mensagem do general Ridgway, disse ontem:

«Tenho sinceras esperanças de que a mensagem do comandante-chefe do comando unificado receberá imediata resposta afirmativa».

Esta mensagem foi ontem distribuida a todas as delegações da O. N. U.—(R.).

O Governo de Londres confia

LONDRES, 30.—O Governo britanico espera muito sinceramente que os esforços do general Ridgway para conseguir cessar o fogo na Coreia sejam coroados de êxito—declarou o informador do Foreign Office esta manhã.

Sir Gladwyn Jebb, delegado permanente da Grã-Bretanha á O. N. U. está em comunicação constante com os representantes dos Estados Unidos, França, e dos restantes 13 países que têm tropas na Coreia.—(F. P.).

O papel da O. N. U. nas negociações

NAÇÕES UNIDAS, 30—O secretário geral da O. N. U. procura neste momento definir o papel que caberá ao seu organismo desempenhar na eventual solução do conflito da Coreia. Com efeito, parece recear que a O. N. U. seja relegada para plano secundário no assunto, ou até completamente preterida. Segundo se diz, Trigve Lie mandou elaborar um memorando em que define a posição da O. N. U., dizendo que o comando unificado da Coreia (o governo americano) tem autoridade para firmar um armisticio sobre questões exclusivamente militares, devendo comunicar os respectivos termos aos serviços da O. N. U., dos quais o referido comando depende e nos quais tem origem. Segundo o referido memorando, não poderá ser firmado nenhum acordo sobre questões politicas adstritas ao conflito da Coreia, sem parecer do Conselho de Segurança ou da Assembleia Geral da O. N. U.. Por outro lado, o grupo de nações que participam activamente na guerra da Coreia e cujos representantes se reunem com regularidade na capital americana, não forma um organismo da O. N. U. e por consequência não pode falar em nome desta. O secretário geral da O. N. U lembra, assim, o papel do seu organismo no caso da Coreia, caso em que tem desempenhado parte muito importante, pois a Republica da Corela criou-se por decisão da O. N. U. e a luta contra a agressão cometida pela Coreia do Norte contra a Coreia do Sul foi iniciada por decisão da O. N. U. também.—(F. P.).

Tudo a postos para a conferência

TÓQUIO, 30—Pensa-se nos circulos que lidam de perto com o G. Q. G. que o «Jutlandia» venha a fundear ao largo do porto de Wonsan de preferência a fazê-lo no interior da baia, se os comunistas aceitarem as propostas do general Ridgway. Os mesmos circulos lembram que o acesso ao porto está vedado por muitas minas comunistas e que a própria zona do porto de Wonsan está submetida, há longas semanas, a intenso bombardeamento da aviação aliada, tendo os comunistas, pela sua parte, instalado artilharia naval ao longo da costa. Alguns observadores perguntam, de resto, se os comunistas não farão contrapropostas, pedindo que as negociações tenham lugar em território sul-coreano, a fim de «não sofrerem quebra de prestigio».—(France Presse).

O ponto de vista dos sul-coreanos

TÓQUIO, 30—O presidente da Coreia do Sul, Syngman Rhee, teve esta manhã, em Pusan, uma conferência de emergência, com o primeiro ministro, John Chang, e outros funcionários. Diz-se que o presidente poderá apresentar ao Q. G. das Nações Unidas uma declaração modificada sobre a sua oposição ao cessar fogo.

Outra noticia diz que o presidente Rhee poderá estar disposto a aceitar a nova situação e a concordar com o cessar fogo, com certas «garantias». A noticia não diz quais poderiam ser essas «garantias».—(R.).

A demissão do ministro

dos Negócios Estrangeiros da Argentina

BUENOS AIRES, 30—Em carta pedindo a demissão, Jesus Paz, ex-ministro dos Negócios Estrangeiros da Argentina, reafirma-se solidário com o presidente Perón, cuja obra «leva a Nação pelo caminho da grandeza e da soberania intangivel».—(F. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Julga-se

que diminuiu

a gravidade dos problemas do petróleo persa

WASHINGTON, 30.—Os observadores diplomáticos desta capital têm a impressão de que diminuiu um pouco a gravidade do problema suscitado pelo litigio entre o governo do Irão e a «Anglo-Iranian Oil C.º». Com efeito, apesar de o ministro da Defesa britanico ter feito ontem notar como se mantém grave a situação criada por esse litigio, os observadores americanos crêem que parece ter-se chegado a acordo táctico sobre o ponto mais difícil de resolver, a actividade dos técnicos britanicos que trabalham na Pérsia.

Assim, o ministro dos Negócios Estrangeiros britanico declarou, pela sua parte, que os referidos técnicos continuariam a trabalhar no Irão, ao mesmo tempo que por sua vez o governo persa parece ter protelado a entrada em vigor do projecto de lei que daria como «acto de sabotagem» a saida desses técnicos para o estrangeiro. Esta pequena melhoria numa situação que no entanto se mantém grave deu novo alento aos rumores segundo os quais o governo dos Estados Unidos acederia a que técnicos idos dos Estados Unidos fossem orientar o pessoal inferior indigena das explorações petroliferas do Irão. Entretanto, as esferas oficiais declaram que tais rumores são absolutamente prematuros, e que o presidente Truman, enquanto não tiver estudado em todos os seus pormenores a ultima mensagem que recebeu do chefe do governo do Irão, não autorizará nenhuma disposição oficial ou particular que possa ter repercussões no actual conflito.—(F. P.).

A ausência dos persas na audiência do Tribunal da Haia

HAIA, 30.—O embaixador do Irão, depois de entregar no Tribunal Internacional de Justiça o telegrama em que o seu ministro dos Negócios Estrangeiros rejeita a acção posta nesse tribunal, pelo Governo britanico, declarou que nenhum representante do seu governo assistirá hoje á audincia publica que se efectua no tribunal a respeito da questão. Em seu entender, o tribunal não pode tomar qualsquer disposições sobre o caso enquanto não tiver verificado a sua competência para julgar o litigio em causa. Mesmo que verifique ter essa competência, não é seguro que o Governo persa mande representantes seus assistir ao seguimento dos debates. Quanto ao objectivo da viagem duma delegação especial do seu governo, o embaixador declarou nada saber.—(F. P.).

O xá está doente?

TEERÃO, 30—Circulos bem informados persas afirmaram hoje que o xá da Pérsia estava doente e poderá ter de ser submetido a uma operação.—(Reuter).

CAFÉ PALLADIUM

ABRE hoje as suas novas salas de café e bilhar

Em Outubro próximo serão inauguradas as salas de chá e música

DR. BASTOS GUERRA

Análises Clinicas — Metabolismo Basal

Alameda de D. Afonso Henriques, 72, r/c., dt.º — Telef. 71227

Restaurante - Casa de Chá

N-I-N-A

MONIQUE RUTY

A Canconetista Francesa que mais tem agradado